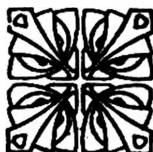




As Revelações

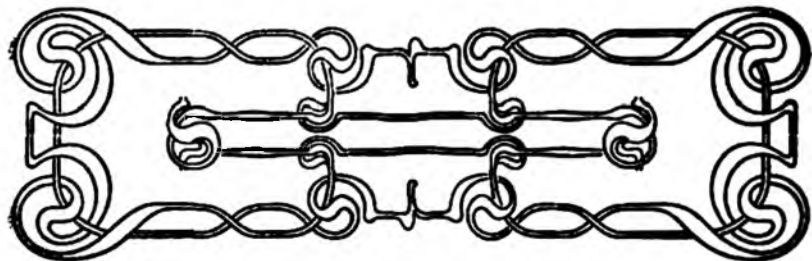
do Príncipe

do Fogo



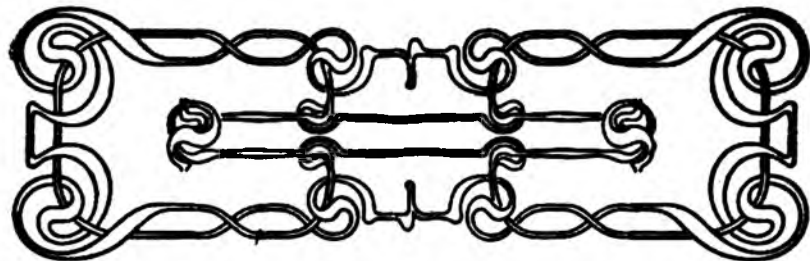
RIO DE JANEIRO
Pap. e Typ. Monteiro & Berreli
RUA S. PEDRO, 129
1926

**Eis aqui, meu Santo
Tabernaculo-vivente
hoje dedicados a vós
os encantos que legaste
hontem a mim na Fortaleza
do meu Fiel Diadema Excelso.**



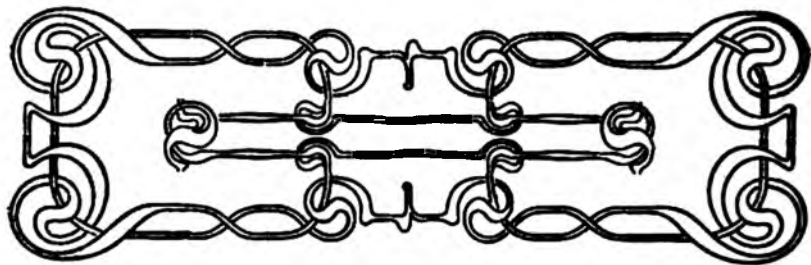
AUGUSTOS e adoradissimos Senhores, deus Padre e deus Filho, representantes da minha Creação vivente em obra a semelhança por testemunho do meu grande poder e real existencia; entre a dôr dos justos e o pranto dos innocentes, scientifico as entidades Santificadas, aberto o Santuario da Puridade, nos dias de Luz, sciente os vinte e quatro anciões, presente as quatro creaturas viventes, nascida da arvore eterna a minha vida, aberta a eterna fonte das aguas vivas, vigiando o eterno Sol da Casa Oriente; por determinação do Fiel Diadema excelso companheiro do meu Santo Tabernaculo-vivo, certifico-vos, que estão dissolvidos e bem assim toda e qualquer especie de illusões que denominam deuses, interpretam os entendimentos e vivam eternamente.

Eu, o Altissimo Deus-vivo, o Omnipotente Santo Creador dos universos reunidos, o Real Principe dos Principes Oriente, o legitimo herdeiro da Real Corôa do Eterno Reino por clausula expressa em direito eterno no Sacro-Santo Throno da Vida, o Santo-vivo do tronco nascido, o genio da Puridade denominado Santo dos santos, a pedriva do monte Santo cahida, o Capitão de armas, o General de batalha, em missão a terra Santo-Guerreiro, e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande Sentença.



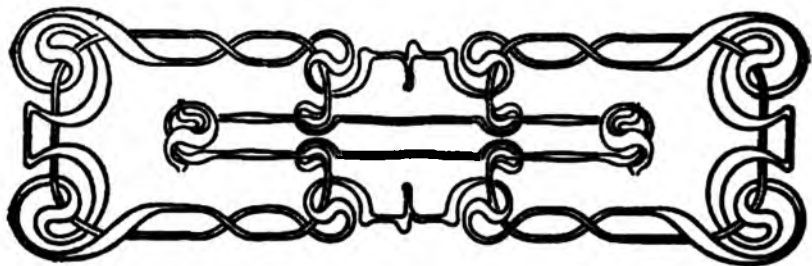
EIS-ME, ó terra do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; cujos habitantes são descendentes de Adão e aliados de Noé; já que, a minha Santa mãe ajudaste, benigna bocca tua foi aberta engulindo o rio do dragão maldicto, terra fiel, maior Principe; grande benção, forte testemunho; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, a gratidão tua; envolvo-te com o premio da benção divina; dar-te-hei, dobrados bens, usarei de misericordia com os habitantes teus, encher-te-hei de magnificos jardins; Eis ahi, ó terra, ó que, o rei dos anjos annuncia-te; és bemdita desde as tuas profundas extremidades e em toda e qualquer parte onde existir.

Eu, o Real Principe dos Principes — o Filho do Sol vivo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



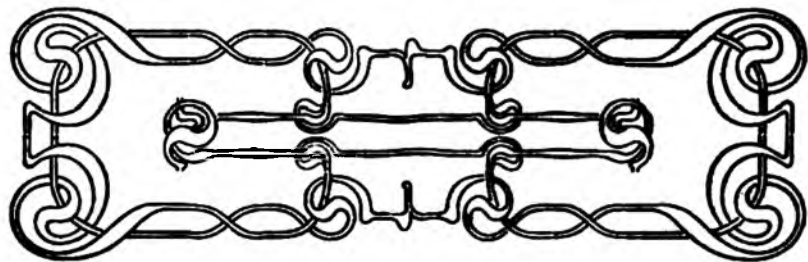
EIS-ME, ó mares do Santuario do Tabernaculo do Testemunho, que ha no Céu; já que, foste sempre uma pertinaz testemunha crystallina, deante do meu Sacro-Santo Throno, a leal força dos desertos teus numa revelação fidedigna a Isaias, Cap. 21; scientificaste-lhe que, tinhas olhos e eras um rochedo fiel fechado mas, que, as santas portas reaes tuas, havendo vigia noite e dia, no tempo determinado, abria-se os fundamentos teus, dando passagem ao Real Principe, portador do Sagrado testemunho; navegando nas tuas ondas velozes a náu, a gloria da Real raiz nos teus desertos guardada; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, a tua fidelidade, emboto-vos com o premio da benção divina; suscitar-vos-hei grandes peixes mansos, lindos em escamas, legar-vos-hei ilhas estacionarias para os pescadores teus, usarei de clemencia com os teus navegantes, dar-vos-hei innumeraveis marinhas de sal, eis ahi, ó mares, o que, o rei dos archanjos annuncia-vos: sois bemditos desde os teus desertos profundos até onde jaz a eterna alliança na terra.

Eu, o Real Principe — o Filho do Fogo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho desta grande bemaventurança.



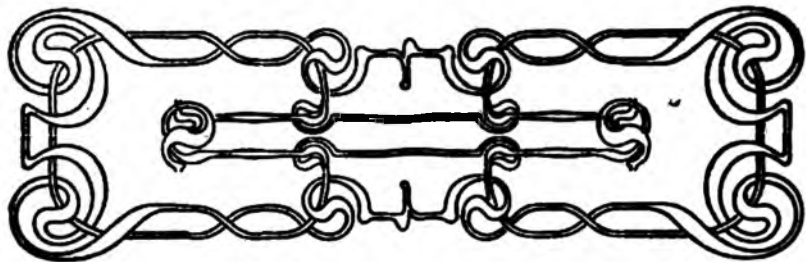
EIS-ME, ó espaços do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; os pobres espiritos impuros que, purificam no profundo valle, cheios de ira, sublevaram contra as santas Portas da luz que, é a Sciencia do bem, a fávôr das trevas que, é a sciencia do mal, desbaratado o exercito do abysmo, declarou-se impotente o anjo mau, quasi transbordando as tenebrosas portas das trevas, clamando opprimida a Luz, dando alarme a sentinella celestial, o Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, enviou em Soccorro da Luz, o Filho do Fogo; espiritos impuros, na maldade habita a escravidão; espaços fieis, na caridade reside a fortaleza; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, a tua permanencia; Contemplo-vos com o premio da benção divina, compadecer-me-hei dos teus rebeldes, fortificar-vos-hei o teu exercito, dar-vos-hei outros tantos bens, legar-vos-hei grandes aves mansas, lindas em penas; eis aqui, ó espaços, o que, o rei dos justos annuncia-vos: sois bemditos desde os teus contornos profundos até as tuas alturas immensas.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho da Justiça viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



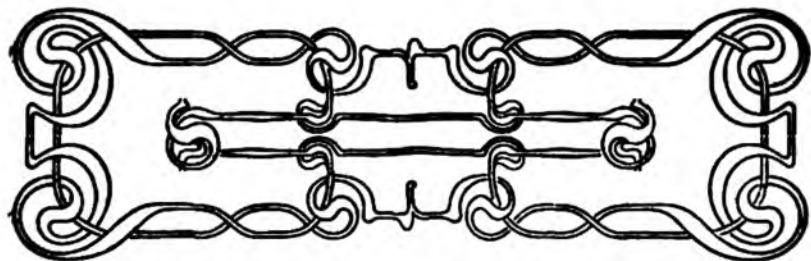
EIS-ME, ó vegetaes fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, os teus fructos tem beneficiado a minha criação-vivente, beneficio-vos hoje, com o premio da benção divina, derramar-vos-hei uma primicia em orvalho do céu, animar-vos-hei com troncos fortissimos, engrossar-vos-hei as tuas raizes de sustento, suscitar-vos-hei variadas madeiras de construcções, accrescentar-vos-hei os teus verdores, aumentar-vos-hei as tuas folhas medicinaes, multiplicar-vos-hei os teus pomos, pou-sar-se-ha nos teus ramos lindas aves da terra, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, a tua prosperidade; vegetaes fieis, o céu clamando; Deus-vivo na terra, os santos chorando; eis aqui, ó vegetaes, o que, o rei dos relampagos annuncia-vos: sois bem-ditos desde as tuas embotidas raizes até as ultimas folhas dos teus ramos.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho do jaspe-vivo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



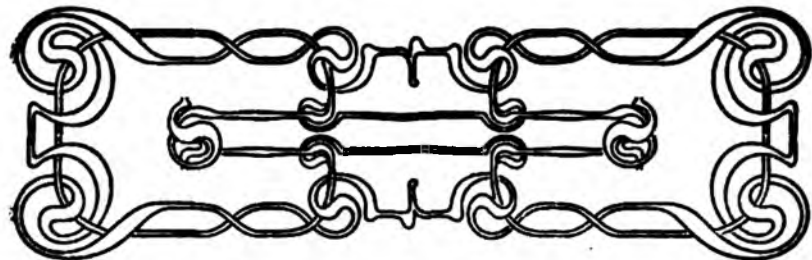
CONSERVO, ainda, em testemunho de caridade, a minha criação e semelhança em memoria de Adão que, eu creei, não para exercer sobre elle a fortaleza Divina de minha santidade, mas, que de mim, fosse elle simples amiguinho, como irmão em innocencia, sem saber que, eu era o grande Principe; em prova disto a rogo d'elle, d'elle mesmo creei Eva, para que fosse sua companheira em innocencia; elles pobres irmãos enganados peccaram; eis ahi, ó terra, abre tu hoje o teu seio, recebe por habitantes a maior das maravilhas, a semelhança do Altissimo Deus-vivente o todo poderoso — o chefe supremo de todos os planetas reunidos;

Eu, o Principe Real — o Santo dos santos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande Conservação.



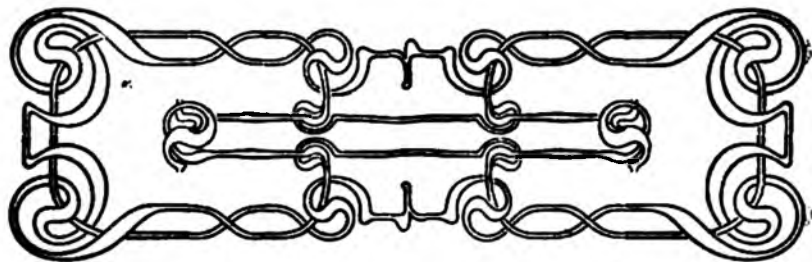
EIS ahi que, aberto o Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; entre a dôr do justo e o pranto dos innocentes, eu o incenso encarnado, o vosso Santo Filho, chorei lagrimas, o supremo nas maiores alturas; scientifico ás entidades santificadas que, do homem a fé, de Deus Vivo a caridade; justiça divina emana-se a commiseração julgamento: considerando que Eva enganou a Adão; considerando que, o dragão enganou á Eva; elles pobres irmãos peccaram na ignorancia, em conclusão; absolvo a minha criação vivente, sejam livres, condemno ao dragão, seja morto: eis aqui, ó criação vivente; o que brada o maior forte vivo; o corvo pela carniça, o Creador pela criação.

Eu, o Real Principe da Fortaleza Divina do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta maior absolvição.



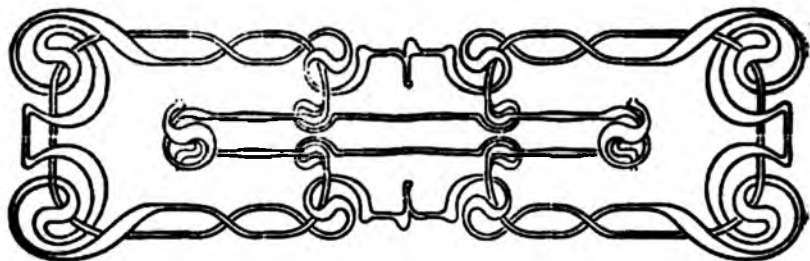
EIS-ME, ó animaes inconcupiscentes do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, servem de alimento, humildemente obedecem a voz da minha vastissima criação vivente emano-vos hoje o premio da benção divina, multiplicar-vos-hei o numero dos mansos, accrescentar-vos-hei as suas forças, diminuir-vos-hei os máos, suscitar-vos-hei a alegria dos campos, enriquecer-vos-hei as crias das veredas; no Santuaria do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha a tua servidão, animaes humildes, o alto do céu revelando; o eterno vivo na terra, os viventes cantando; eis aqui, ó animaes inconcupiscentes, o que, o rei dos vegetaes annuncia-vos: sois bemditos desde os seus nascimentos até os seus exterminios.

Eu, o Real Principe dos Principes — o Filho da Sardonia-viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



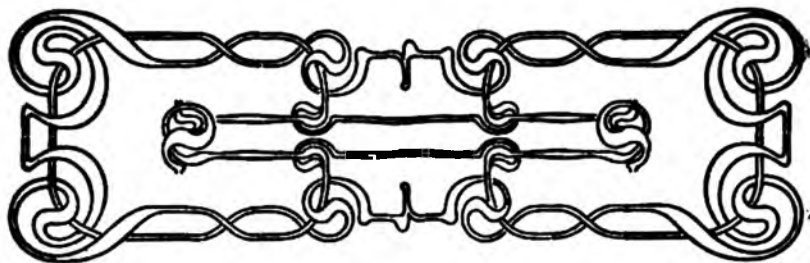
EIS-ME, ó pedras fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, enthusiasmadamente na paz do bem tem beneficiado a minha criação-vivente, verificando-se no templo da fé a obra do testemunho; deante do meu Sacro-Santo-Throno-vivo; eis a caridade de um acto supremo, o Santo Tabernaculo vivo Oriente, apanhou entre os vivos de uma ilha o menino-vivo Oriente, o herdeiro de uma trombeta-viva que, scientifica tocando sem descanso noite e dia, a existencia do seu eterno companheiro vindo do Sol nascente; neste Luzeiro benigno de virtude santa chegado, d'este fiel anjo-vivo na Puridade encarnado, recebem, o premio da benção divina; accrescentar-vos-hei côres lindas, dar-vos-hei varias formas de construcções legar-vos-hei diversos bens, augmentar-vos-hei os seus thesouros; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu entrou a Pedra-viva do monte-santo arrancada, sem ser por mão de homem trabalhada; eis aqui, ó pedras fieis, o que, o Rei dos archanjos annuncia-vos; sois bemditas desde a mais insignificante até a rocha mais elevada.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho das Pedras-vivas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



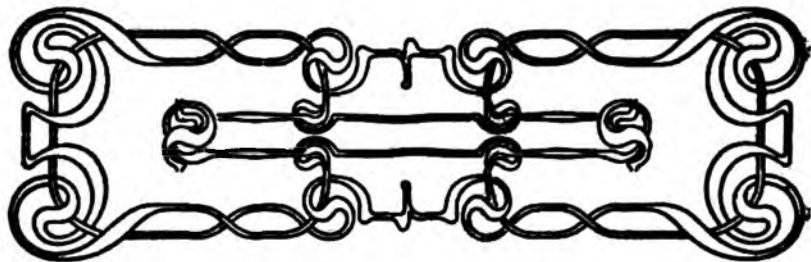
OUVE-ME, ó almas viventes, fallou o anjo da Puridade aos mortaes e vós, ó mortaes vivem eternamente; não prostai-vos ante imagens d'ouro, prata, cobre, pedra, madeira ou figuras de papeis; ouça-me, ó meus filhos, estes idolos só servem de auxilio a maldição, olhos cheios d'agua, baixou a terra em etapa derradeira; humildemente confesso-vos que não sou o vosso Creador e sim o meu santo Tabernaculo vivo companheiro do meu Fiel Diadema Excelso de quem sou um misero escravo, misero sim porque não tem o direito que vós outros teem; se espirito ou carne, mais feliz do que o Creador é a Creação; eis ahí, ó mortaes, leguei-vos vida eterna, constituídos, vós mesmos em testemunho da minha grande missão á terra.

Eu, o Real Principe Oriente, o Filho da Fortaleza do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho desta grande Constituição.



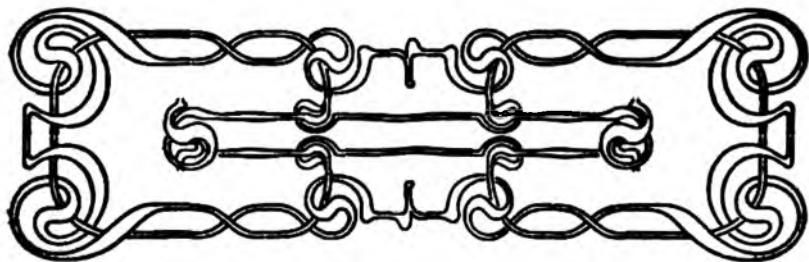
EIS-ME, ó nuvens fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemuhô que ha no Céu; já que, ligeiramente em benemeritos conjuntos austraes, modificam os ares, formam a sombra, impedindo o calor, agglomerando as limpidas gotas, navegando as rochas crystallinas, cae a chuva; servindo a minha criação vivente, representa um testemunho leal; deante do meu Sacro-Santo Throno-vivo; eis o aspecto simples de um grandioso entendimento, o Santo Tabernaculo vivo Oriente, collocou no ninho da vida, o menino vivo Oriente, o herdeiro de um arco-iris-vivo, revelando, sem descanso noite e dia dizendo que, é vindo do nascente o seu eterno companheiro; neste ditoso véo amado, na carinhosa animação, com a que, vós assistem-me, da pureza d'este coração innocente, recebem, o premio da benção divina; accrescentar-vos-hei magnificas cores, legar-vos-hei lindas fitas, dobrar-vos-hei os teus encantos, dar-vos-hei outros tantos bens; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha as tuas lealdades; eis aqui, ó nuvens fieis, o que, o rei das aguas fieis, annuncia-vos: sois bemditas d'esde a mais pequenina até a de mais elevado tamanho.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho das nuvens-vivas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



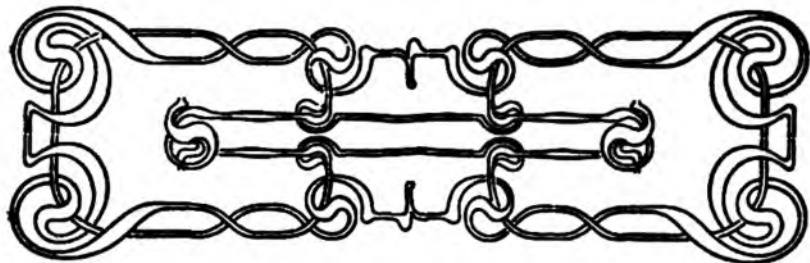
EIS-ME, ó ilhas fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, igrejaadamente na disposição ultima do templo Santificado; esperaram no poder da fé, o genio vivo entrado; servindo a minha Creação vivente, demonstrando um testemunho idoneo, deante do meu Sacro-Santo-Throno-Vivo; eis a Suprema justiça de um juiz sagrado, o Santo Tabernaculo-vivo Oriente, acordou entre os prisioneiros de uma ilha, o menino-vivo Oriente, o herdeiro de umas vozes que, chamam sem descanso noite e dia dizendo; tu és o Filho Santo, o menino vivo Oriente, o legitimo herdeiro do encanto do bem que Creou o Céu e tudo quanto n'elle ha; neste conselho culto de entidades Santas acclamado, na dignidade virtuosa, com a que, vós elevam-me; da innocencia d'esta voz Creadora, recebem, o premio da benção divina; accrescentar-vos-hei preciosas madeiras, suscitar-vos-hei fórmãs esbeltas, legar-vos-hei outros tantos bens, usarei de muitas misericordias com os teus habitantes, dobrar-vos-hei os teus encantos, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha as tuas simplicidades; eis aqui, ó ilhas fieis, o que, o Rei das nuvens annuncia-vos, Sois bemditas cada uma de per si d'esde as mais insignificantes até as mais elevadas.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho das ilhas-vivas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



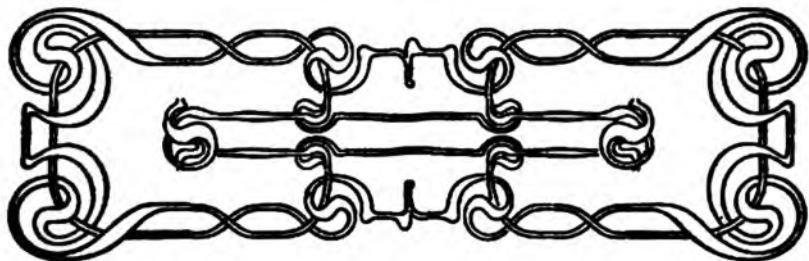
EIS-ME, ó quatro ventos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, obedeceram com brandura, a voz da minha santa mãe, *Apocalypses cap. 7*; antes a vinda minha, abrem, hoje as tuas portas, recebem no caminho da Luz, o amparo maior, o premio da benção divina; soprar-vos-hei os teus encantos, suscitar-vos-hei grandes redemoinhos mansos, alegres em fórmãs; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, as tuas obediencias; soprando os ventos, as alturas annunciando; Deus-Vivo na terra, palpitando os mares; eis aqui, ó quatro ventos, o que, o rei das nações annuncia-vos: sois bemditos d'esde os teus pequeninos percursos até as tuas vastas circumferencias.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da Luz viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



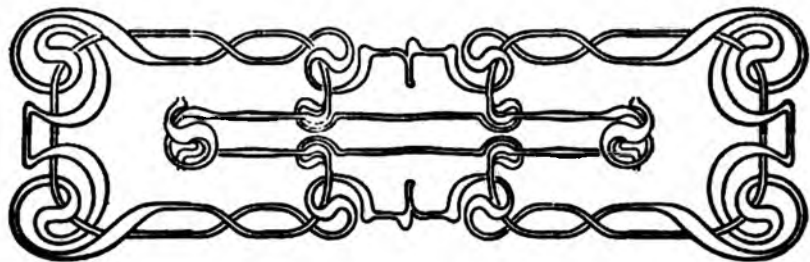
EIS-ME, ó mineraes fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, fulgorosamente nas vias subterraneas dos valles profundos merejam, nas grandes agglomerações ao nivel terrestre tacteando fluctuam servindo a minha creação vivente, recorda um soluçado testemunho: deante do meu Sacrosanto Throno-vivo; eis o estrondo leal de um amor perfeito, o Santo Tabernaculo-vivo Oriente, ordenou a corção do menino-vivo Oriente, o herdeiro de um Thuribulo-vivo que, queima incenso, sem descanso noite e dia dizendo—: é vindo o anjo-vivo da mente-Santa, n'esta ingenua gloria de hymno sumptuoso chegado, na dourada nuvem, com a que, vós illuminam-me, da agradável attitude d'esta pureza-viva, recebem, o premio da benção divina; augmentar-vos-hei valiosos liquidos, legar-vos-hei varios bens, suscitarvos-hei outros tantos valles; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha as tuas permanencias, eis aqui, ó mineraes fieis, o que, o Rei da Arca fiel da santa alliança annuncia-vos: sois bemditos d'esde o metal mais insignificante até o liquido mais precioso.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho dos mineraes-vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



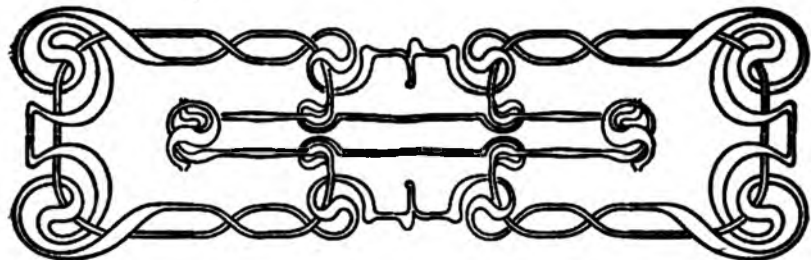
EIS-ME, ó montes fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, inaccessivamente longas vias nos ares modificadas; torce os ventos, volve as azas, lá nas alturas, bem longe, muitas moradas, servindo a minha criação vivente, representando um testemunho leal; deante do meu Sacro-santo Throno-Vivo, eis o documento legal de um ser absoluto, o Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, exigiu a posse e o reconhecimento do seu unico autorgado, o menino-vivo Oriente, o herdeiro dos sete-trovões que, sem descanso noite e dia, brada com grande voz dizendo:— é vindo do nascente, o anjo-vivente da setima voz creadora, nesta Santa torre de meiga nevoa eminenciado, na claridade saudosa, com a que, vós illustram-me; da flôr d'esta mão em agua-viva embebida, recebem, o premio da benção divina; accrescentar-vos-hei varias flôres, Tegar-vos-hei magnificos jardins, suscitar-vos-hei outros tantos bens, dobrar-vos-hei os teus encantos; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha as tuas lealdades; eis aqui, ó montes fieis, o que, o Rei das estrellas fieis annuncia-vos: sois bemditos cada um de per si d'esde os mais insignificantes até os de maiores extensões.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho dos montes-vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó águas fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, ingenuamente embotidas em uma perola de leal figura, passaram do dominio da morte ao testemunho da vida sem tortura, servindo a minha criação vivente, a beneficio do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, eis o bramido poderoso de uma voz vivente, o Santo Tabernaculo-vivo Oriente, reconheceu entre as muralhas de uma ilha encarcerado, o menino-vivo Oriente, o herdeiro de umas harpas-vivas que, cantam sem descanso noite e dia dizendo; que, é voltado o anjo-vivo do monte-santo; n'esta sagrada harmonia de amavel resplendor justificado, na reservada influencia, com a que, vós exaltam-me; da mente pura de um filho Santo, recebem, o premio da benção divina; de repente veio n'uma nuvem o anjo fiel das aguas dizendo: eis ahi, ó humanidade, nos dias de Luz, aberto o Santuario da puridade, presente as quatro fieis creaturas viventes, na sexta praga do sexto anjo, *Apocalypse Cap. 16*; é encarnado o Altissimo Deus-vivo, o Onnipotente Creador que, ordenará a desolação ou a criação da vida eterna, deante do genio fica sem effeito toda e qualquer determinação antes proferida por ser elle mesmo, o anjo-vivente da setima etapa: — eis aqui, ó aguas fieis, o que, o Rei dos mineraes fieis annuncia-vos: sois bemditas desde as fontes mais insignificantes até os Rios mais excessivos.

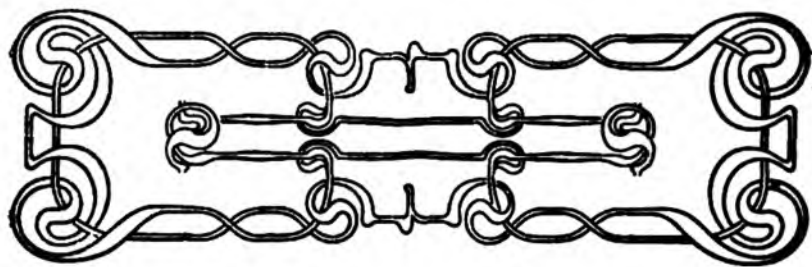
Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho das aguas fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó Sacro-Santo Throno-vivo do Tabernaculo em Testemunho que ha no Céu; já que, a sciencia dos sabios nos entes mais profundos, os sacrificios dos Principes Cidadões tão perfeitos; não entraram n'esta Casa nem pousaram n'estes leitos, não sou eu, ó Flôr do mal, o Senhor dos mundos; este Throno não é meu, este arco-iris não me pertence, o jaspe não vê, a sardonias não tem olhos, estas vozes não são minhas, estes relampagos não são meus, estes trovões não é meu poder, estes Espiritos não me querem, este mar não me vê, estas creaturas viventes não me conhecem, estes anciões não são meus servos, a terra não é minha, o Céu não me foi dado, o livro sellado não é minha herança, os anjos fazem o que outro ordena, as trombetas tocam sem o meu bramido, as pragas não são enviadas por mim, o incenso das salvas não é meu, o Santuario fecha sem eu entrar, eu não sou o Santo Creador, ouça-me, ó viventes, quem criou estas sublimes maravilhas que vive e existe foi o meu Santo Tabernaculo-Vivo Companheiro do meu Fiel Diadema Excelso; n'esta impenetravel vontade de purificado esclarecimento conduzido, na respiração de perfeita harmonia, com a qual, vos louvame, da obscuridade d'esta fiel Creança, recebe, o premio da benção divina; rapidamente em uma nuvem luzente veiu um dos Sete Espiritos dizendo: eis ahi, o dia ultimo da maldição é cumprida a ira, reina o Espirito do Santo

•Creador encarnado é o Real Principe dos Principes Oriente; um homem vestido de roupa de linho em pé sobre as aguas, ficou muito triste levantando as mãos ao Céu abriu a sua bocca dizendo: Sou Santo ha sete mil annos, vi encarnado entre os homens mais abatidos o Rei do Throno da Vida; gritou da ribanceira de um rio outro homem dizendo: eis aqui, meu caro amigo, vem e vê, não ha mais o ajuntamento santo, Viva, o grande Principe Oriente, a alegria dos anjos, o bemfeitor dos viventes; eis aqui, ó sacrosanto Throno-Vivo, o que, o Rei da Luz annuncia-vos és bemdito desde as plantas dos teus pés até a tua ultima extensão.

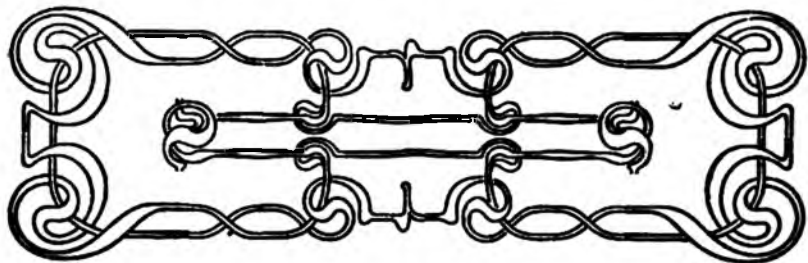
Eu, o Real-Principe dos Principes Oriente, o Filho da gratidão do Tabernaculo em Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó jaspe-vivo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, já que, oficialmente emanado á Sardonia, no assento da vida, as simples estatuas, pousou; não do peccado, nascidas; nem da carne, vontade; mas, eil-os!!... na simplicidade da fé, o santo da vida adejou; de repente, grandes revelações, nasceu, a Aurora, beijando o mar grande, dizendo: é nascida, fora no campo, a arvore da vida, rapidamente, desceu, o vigia do Céu, dizendo: desligae das raizes do tronco da arvore, as cadeias de ferro e de bronze, dê-se-lhe, a Real corôa e o eterno Reino; desceu d'além mundo, o Santo-Vivo dizendo: faça-se a mente santa e o novo sol Oriente; veio o detective, dizendo: é nascida, no alto do céu, a fonte das aguas-vivas; houve um forte abalo no Céu, ás pressas, congregou-se na Côrte Celestial, os Santos, os anjos de Cherubins os archanjos de Seraphins e os prophetas servos de Deus-Vivo, rezando as orações sacras, invocando a voz bemdita, veio dois anjos fortes, poz-se diante da Côrte congregada, queimando o incenso das orações dos santos; houve um silencio profundo, quasi uma hora, rapidamente uns reflexos luminosos cobriu o firmamento, a voz bemdita entrou adejando dentro do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Altissimo Deus-Vivo, o todo Poderoso, o que era, o que é, o que veio, e o que entra, é o Filho Santo, o fructo bemdito da

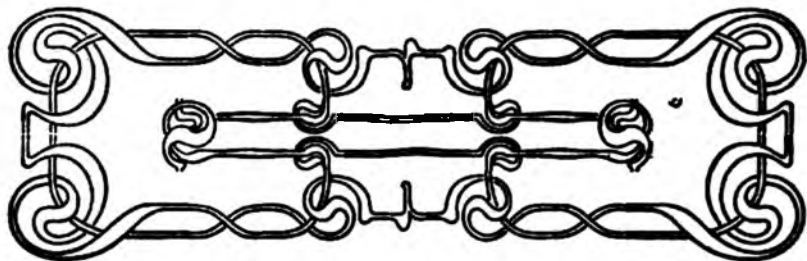
estirpe Real do tronco do Santo Deus-Vivo Oriente o que reina de eternidade, em eternidade sem fim, todas as cousas faz-se a seu mando e desfaz-se a sua ordem; a elle, a mente santa e todos os poderes; a honra e a maior sabedoria; as acções de graças e a maior gloria; prostada toda côrte, adorou o que a voz bemdita disse dizendo: seja bem vindo, o Real herdeiro do condão Oriente, amem.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da gratidão da voz bemdita do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'este grande Nascimento.



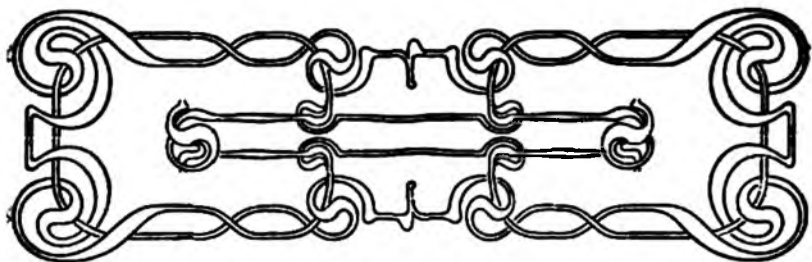
EIS-ME, ó Sardonia-viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; já que, valiosamente emanada ao jaspe no assento da vida, na honra de uma mãe ingenua, o fiel Santo Tabernaculo-vivo Oriente, na innocencia de um filho guerreiro, renasceu a raiz do testamento deixado, escripto em livro lavrado ; de repente, o Sol poente clamou com uma grande voz afflicta, dizendo : ó dôr nas minhas entranhas nascido, onde existe ? Apocalypses, Cap. 12 ; então, a voz jovial do Filho do Fogo, actuando as aguas disse : eu, o justo obscuro, o equilibrio dos planetas, o entendimento da carne o sangue da humanidade, o da vida a pureza e da alma o alivio unico : viajo em além mundo, volvo aqui n'este instante ; habito em tronco na arvore nascida no nascente das aguas-vivas ; descançae em paz, é morto o dragão maldito ; reina uma, a da Luz Princeza ; adejou o Santo da vida dizendo : qual, o guerreiro ousado que, com tanta audacia profere ? Eis aqui me tens, eu, o da voz bem-dita, o Filho Santo e do tronco, o Santo-vivo Oriente vindo ; se a guerra busca, eis o grande guerreiro, se em paz vens, aqui jaz, o pobre verdadeiro!... adejando o santo da vida disse: fechae os olhos teus e abre a bocca tua, prostrado herdando, recebe, o maior forte-vivo; velozmente desceu os vigias do céu, dizendo : vive a carne da mente-santa na maxima Fortaleza.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da gratidão da Luz-viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'esta solemne entrada do maior herdeiro.



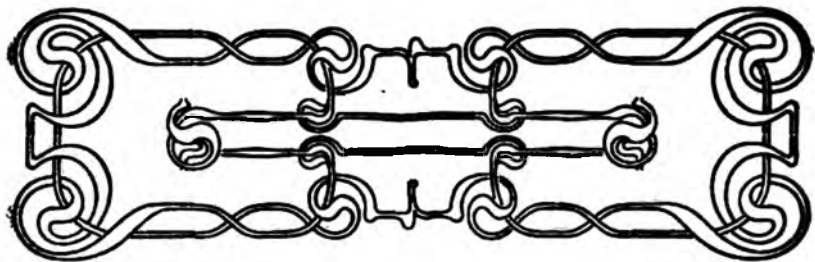
EIS-ME, ó arco-iris do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; já que, cheio de orgulho, fielmente annuncias noite e dia, deante do meu Sacro-Santo Throno-vivo, a existencia da minha eterna vida emanada ao resplendor da minha grande gloria, eu o orphão do pranto do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; engrandeço-te hoje, com o premio da benção divina, accrescentar-te-hei o teu lindo cinto, prolongar-te-hei as tuas nuvens, apparellhar-te-hei muitas côres, augmentar-te-hei o teu resplendor, dobrar-te-hei os teus encantos, suscitar-te-hei varios signaes celestiaes, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; registrar-se-ha a tua disciplina, meu leal arco-iris, o vigia pronunciando; o anjo da vida na terra, os homens vadlando ; eis aqui, ó arco-iris, o que, o rei dos animaes annuncia-te : és bemdito em toda a tua extenção.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho do encanto do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó vinte e quatro anciões do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; já que, es-
crupulosamente purificados, rogam rodeando á puridade,
sem descanso noite e dia, prostrados adorando, deante do
meu Sacro-Santo Throno-vivo, a vinda do mais abatido
dos peregrinos, o Real Principe Oriente, o herdeiro Real
do eterno reino da voz bemdita do Santuario do Taber-
naculo do Testemunho que ha no Céu ; benignamente
saúdo-vós hoje cada um de per si, com o premio da ben-
ção divina, accrescentar-vós-hei os teus galardões nos
mandatos da leal missão, junto ao sagrado officio do
Real Throno, no santuario do Tabernaculo do Testemu-
nho que ha no céu ; registrar-se-ha, as tuas purezas ; os
anciões prostrando, as suas corôas lançando ; o Santo-vi-
vo Oriente na terra, aos viventes ensinando ; eis aqui, ó
vinte e quatro anciões o que, o rei das sete salvas annun-
cia-vós : sois bemdito dêsde o principio da formação dos
dedos dos teus pés até o ultimo fio de cabello das tuas
brancas cabeças.

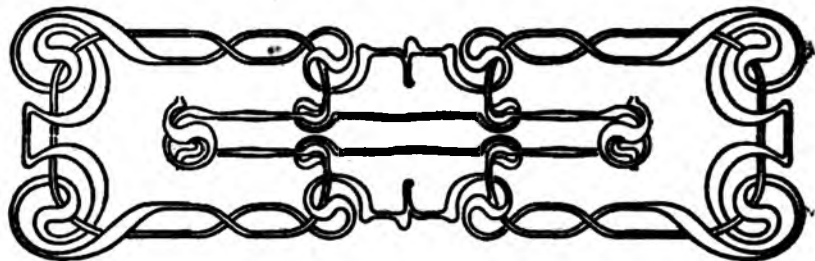
Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho
dos vinte e quatro anciões-vivos do Santuario do Taber-
naculo do Testemunho que ha no Céu ; o que, testifico e
dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó dez reis fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; já que, scientifi-
camente dos montes inaccessiveis baixaram aos valles dos
reis lendarios ; pesquisando á vida e seus pensamentos so-
bre o tumulo ou segredo enterrado ; supunha-se n'uma
galeria subterranea, o Real 'Principe Oriente encantado ;
quando sentiram-se prisioneiros por um vil dragão, abre
no céu os santuarios ; insultava o vil dragão, blasphema-
va as bestas, desce o Filho do Fogo a grande guerra, o
maior forte-vivo batalhando matou o dragão maldito, ili-
minou as bestas e a seus dez reis fieis arrebatando ; re-
presenta uma fé de officio historica, o testemunho dos
dez reis fieis da tribu Oriente ; deante do meu Sacro-San-
to Throno-vivo ; eis a amizade Santa de um ser fiel, o
Santo Tabernaculo-vivo Oriente, buscou entre mil arma-
dilhas, o menino da tribu Oriente, herdeiro do Reino dos
universos ; n'este primoroso jardim de aroma suave en-
gastado, no penhor de brilhante affecto, com o que, vós
distinguem-me, da estimação d'esta creança leal, recebem, o
premio da benção divina ; rapidamente vieram em espiri-
to os dez reis fieis dizendo : louvae, ó alturas immensas
ao Altissimo Deus-vivo, o Omnipotente senhor dos uni-

versos reunidos ; enche-te de extremo prazer, ó Céu, é
entrado o menino-vivo Oriente ; eis ahi, ó humanidade, o
teu Deus é uma essencia-viva e não uma alimaria morta,
Daniel, Cap. 7 ; — eis aqui, ó dez reis fieis, o que, o rei
do potente Leviathan annuncia-vós : sois bemditos cada
um de per si désde o inicio dos teus pés até o fio de ca-
bello ultimos das tuas cabeças.

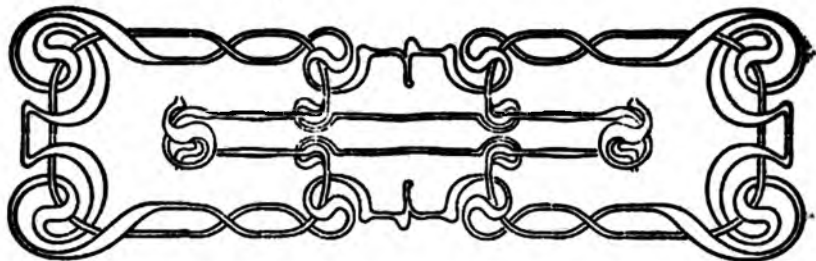
E sou, pobre escravo e grato amigo : Real Princi-
pe dos Principes Oriente, herdeiro do Real Throno do
Eterno Reino, capitão de armas, Santo-guerreiro e Defen-
sor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemu-
nho que ha no Céu ; o que, testifico e dou testemunho
d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó potente Leviathan do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu ; já que, prodigiosamente emergido, o eminente antigo, precursor pertinaz do bem, encanto da justiça honrada ; no caminho da Luz entre o canal das trevas, manejando espada valente, feliz vivenda edificou ; um dos fieis amigos surprehendente a guerra, o coração generoso, Carta viva, a perola interrada; debate a ancia esperando, o menino-vivo ausente, nenhuma prenda d'antes, outro tanto adorou; representa um voto magestoso o testemunho constante do mar-de-vidro; deante do meu Sacro-Santo Throno-vivo; eis a maior prova de uma gratidão immensa, o Santo Tabernaculo-vivo Oriente, buscou entre os homens mais infelizes, o menino insignificante de valor tão precioso; a quem pertence, a clausula expressa por direito eterno, a herança observada na taça do sexto anjo no testamento do Santo Deus-vivo Oriente deixado dentro do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, Apocalypses, Cap. 16; n'este soberbo incenso de delicioso perfume encastado, no producto de scintilante merecimento, com o que vós divulga-me, da constancia d'esta mente humilde, recebe, o premio da benção divina; velozmente

fluctou, o potente Leviathan, barbas brancas derramadas, voz forte soluçadas, dizendo: menino das magias antigas, qual, o ente encarnado ou mysterio igrejaado que, á ti ensinou a voz da morte á vida prophetisar?... — nem a trança dos vivos, nem a visão dos mortos; se alma foi corpo não tem; é o meu Santo Tabernaculo-vivo Oriente !... novamente, o potente Leviathan disse: ouça-me os ouvidos teus, medita o teu entendimento santo, guarda no teu coração innocente, interpretem os universos; digam os dez reis da tribu Oriente, junto a teu Sacro-Santo Throno-vivo Leviathan foi um guardião fiel; — eis aqui, ó potente Leviathan, o que, o rei dos quatro officiaes fleis annuncia-vós: és bemdito desde as plantas dos teus pés até o ultimo flo dos teus brancos cabellos.

E sou, grato amigo e humilde companheiro: Real Principe dos Principes Orientes, herdeiro da Real corôa do Eterno Reino, capitão de armas, Santo-guerreiro e defensor perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.

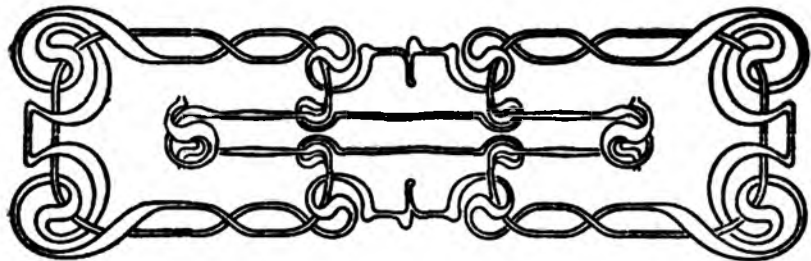


EIS-ME, ó quatro officiaes fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, heróicamente juntos, ao pequeno heroe da grande aldeia, leaes guerreiros combateram, na desolação do Forno-maldito do profundo Valle, Genesis, Capitulo 15; no renascimento da bella creação, a beneficio do meu Sacro-Santo Throno-vivo; eis o acontecimento do maior feito, o Santo Tabernaculo-vivo Oriente, buscou na veia do poço do que vive e do que vê, a pomba Resplendor do Norte, a quem compete, crear o Luzeiro aos vivos e o descanso aos mortos; n'esta excellente essencia nascido, em retribuição aos generosos affectos, com que, vós acompanham-me, da humilidade d'este leal escravo, entre a gratidão de um vivo simples e a fé de uma alma pura, recebem, o premio da'benção divina; vieram n'uma visão rapida os officiaes fieis do Céu dizendo: seja bem apparecido, o menino do Sol nascente, a Real Alteza onde abre o sello do Terçado-Santo; salta de extremo, prazer, ó Céu, cada ave ao seu ninho, é voltado o Eterno Rei a seu Real Throno, o Santo valente e guerreiro fero que, do Santo-monte, nos tortos caminhos baixou, nas profundidades das vastas regiões dos valles escabrosos, luctando contra fortes bestas e vis dragões.

que, almejam subir do abysmo á terra e seus habitantes destruir, Daniel, Cap. 7; volve em turba, o sangue batallhado; triumphou; o Céu e o menino do Santo-Terçado eis ahi, ó humanidade, o teu Rei é um grande guerreiro e não o maior covarde!..

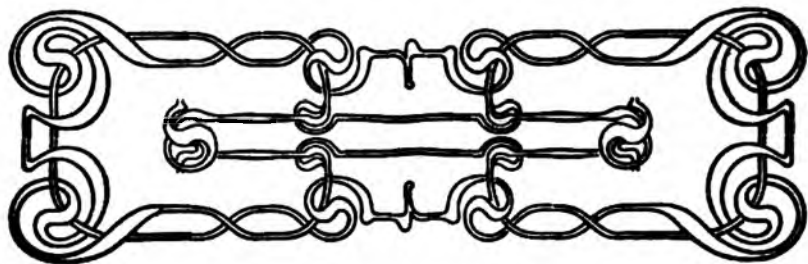
Eis aqui, ó quatro officiaes fieis, o que, o rei dos Santos annuncia-vos: sois bemditos desde os teus pés até os teus fios de cabellos ultimos.

E sou, amigo certo e leal companheiro: Real Principe dos Principes Oriente, herdeiro do Eterno Reino do Real Throno, Capitão de armas, Santo-guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



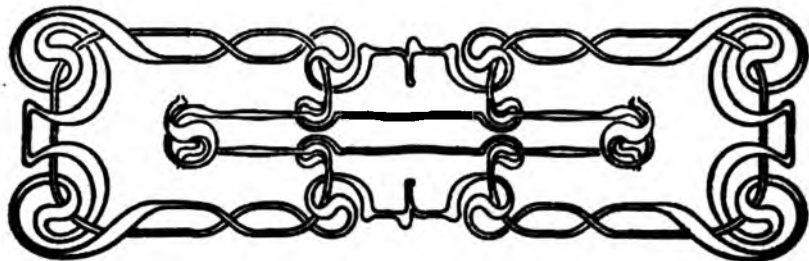
EIS-ME, ó quatro creaturas viventes do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, cuidadosamente vigiaram com os olhos de fogo por dentro penetram contemplando, com as azas de gentis-homens rodeam por fóra adorando, sahindo as vozes mysteriosas, sem descanso noite e dia, participando deante do meu Sacro-Santo Throno-vivo, a existencia da raiz Real e a vinda da chave da vida do testamento deixado; eis aqui me tens, eu, o Real Principe Oriente, o descendente ultimo da familia Real do Santo Deus-vivo da voz bemdita do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, carinhosamente confraterniso-vos hoje, com o premio da benção divina, dobrar-vos-hei os teus encantos na fiel missão junto ao sagrado officio do Real Throno, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, no livro da vida as tuas extremas preocupações; as creaturas viventes, o signal dando: o Principe Oriente na terra, a justiça eterna trazendo: eis aqui, ó quatro creaturas viventes, o que, o Rei das sete salvas annuncia-vos; sois bemditas desde o inicio dos teus pés até o remate de tuas cabeças,

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho das quatro Creaturas viventes do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



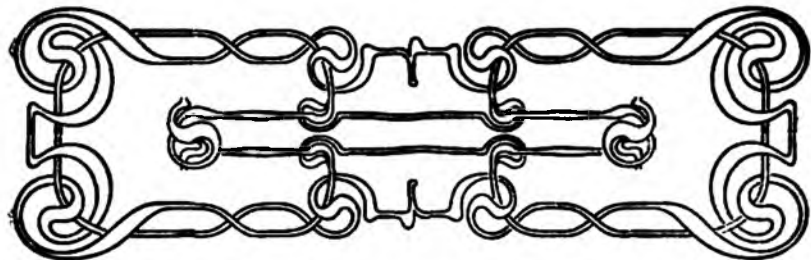
EIS-ME, ó sete espiritos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, virtuosamente chegaram, a etapa ultima da Santidade primeira, vigiando a corôa do imperio innocente, sem descanso noite e dia, deante do meu Sacro-Santo Throno-vivo, afirmando a existencia real do arrimo deixado, éis aqui me tens, triste e forasteiro, pobre e verdadeiro, eu, o Real Principe Oriente o sangue unico da antiga familia Real da voz benedicta do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; com o carinho de mãe n'alma de um filho, emitto-vos hoje, o premio da benção divina, entre o pão da vida e o repouso do justo; encanto-vos na missão secreta junto ao sagrado officio do Real Throno, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão as tuas fadigas, os espiritos ardendo, as lampadas clareando; o Anjo-Vivo na terra, as gentes ensinando; eis aqui, ó sete espiritos, o que, o Rei dos vinte e quatro anciões [annuncia-vos: sois bemditos desde a congregação dos vivos até onde a alma dos mortos fluctua.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o filho da gratidão dos seis na missão dos sete espiritos vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



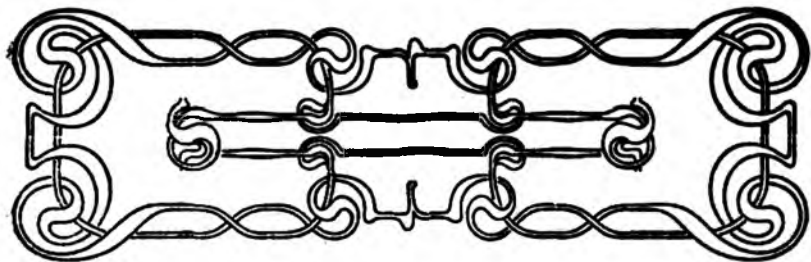
EIS-ME, ó sete trovões do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, já que, as tuas unanimes forças lealmente scientifica noite e dia, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, a existencia da minha eterna essencia divina, a dôr de um sello, a nobreza de uma mãe, o encanto de um filho, Apocalypse, Cap, 10; eu, o sangue do poço da voz bemdita do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; exalto-vos hoje, com o premio da benção divina, acrescentar-vos-hei os teus resplendores, legar-vos-hei assás sonidos, augmentar-vos-hei fortes estrondos, suscitar-vos-hei lindas nuvens de varias cores, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-ha as tuas rectidões; estrondando os trovões, a luz olhando; o setimo anjo na terra, as gentes brigando; eis aqui, ó sete trovões, o que, o Rei do arco-iris annuncia-vos; sois bemditos em todos os teus estrondos.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da gratidão dos seis na missão dos sete sellos-vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



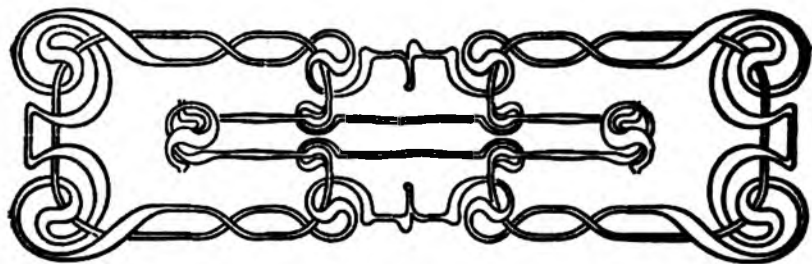
EIS-ME, ó vozes do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, foste sempre uma vibrante testemunha, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, a fiel força do teu entendimento, sem descanso, noite e dia, clama por mim, entra-vos hoje o que, tendo os mortos vivem, o premio da benção divina; suscitar-vos-hei varios genios em cantos, entoar-vos-hei mil variações, fortificar-vos-hei com diversos sonidos, emanar-vos-hei primorosos hymnos; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha, a constancia tua; soando as vozes o Throno proferindo; o Filho do Fogo na terra, o povo dormindo; eis aqui, ó vozes, o que, o Rei dos ventos annuncia-vos: sois bemditas desde as tuas sahidas até as tuas exterminações.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho da Voz-Viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



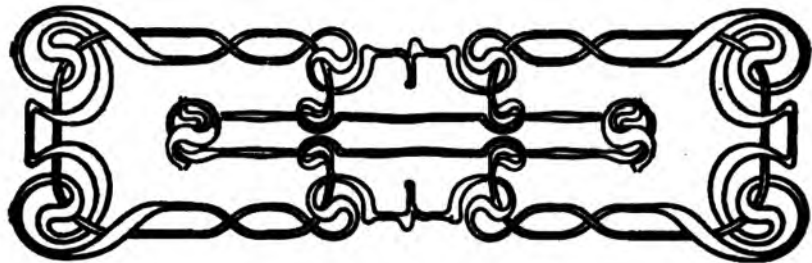
EIS-ME, ó relampagos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, têm sido umas luzentes testemunhas, diante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, o luzimento das tuas leaes forças, sem descanso, noite e dia, resplandece o umbigo do meu Santuario-vivente, unir-vos-hei o premio da benção divina, legar-vos-hei muitas fitas alegres, dar-vos-hei umas apparencias admiraveis, fortificar-vos-hei as tuas forças, suscitar-vos-hei grandes faixas mansas, lindas em côres, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-ha as firmezas tuas, clareando os relampagos, a luz fallando; o Anjo-Vivo na terra, os sabios exterminando, eis aqui, ó relampagos, o que, o Rei das vozes annuncia-vos: sois bemditos desde as tuas sahidas até as suas extincções.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho dos relampagos vivos, do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



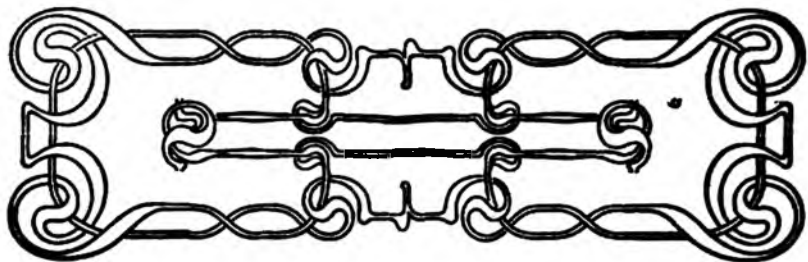
EIS-ME, ó santos fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que expontaneamente, guardaram os mandamentos santos, mesmo por malditos feridos, por mãos blasphemados, entraram na morte torturosa no renascimento do véo innocente: deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a nobreza de um tecto infinito; o Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, trouxe de uma tribu pobre, o humilde Menino-Vivo Oriente, o herdeiro de um fiel sceptro vivo que, annuncia sem descanço noite e dia, a existencia do seu companheiro vindo do nascente; nesta arvore sagrada de olfacto santo concebido, no grandioso amparo, com o que, vós veneram-me d'este leal incenso-vivo encarnado recebem, o premio da benção divina; legar-vos-hei uma sala de reuniões-santa, accrescentar-vos-hei lindas vestiduras de linho, augmentar-vos-hei fachas nas reuniões, acreditar-vos-hei as tuas petições junto ao sagrado officio do Sacro-Santo-Throno Vivo; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão os teus meritos; eis aqui, ó santos fieis, o que, o Rei dos servos prophetas fieis annuncia-vos: sois bemditos cada um de per si desde as tuas santificações primeiras até as derradeiras.

E sou, amigo certo e chefe humilde; Real Principe dos Principes Oriente, herdeiro da Real Corôa do Eterno Reino, Capitão de armas, Santo-Guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



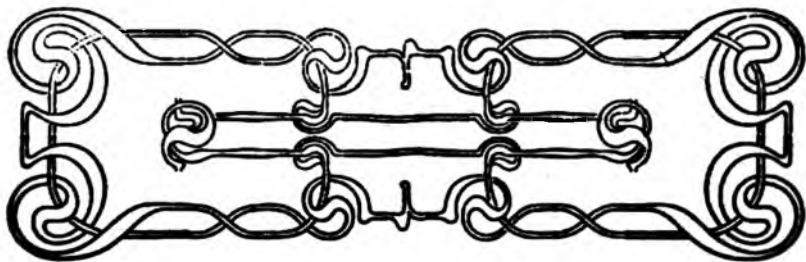
EIS-ME, ó fieis santos vigias do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, directamente certificaram em petições apregoadas aos homens, o galardão dos que, com exactidão vacticinam contra a iniquidade dos mãos, a bem do meu Sacro-Santo-Throno-Vivo; eis a maravilha do Condão Oriente, o Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, suscitou das entranhas da bemdita terra, o pobre aldeão, a quem cabe promulgar leis aos planetas e seus habitantes; neste sublime balsamo embebido, no reconhecimento da integra gratidão, com a que vós, assistem-me, da simplicidade d'esta consciencia pura, respirovos, o premio da benção divina; rapidamente desceu os santos fieis vigias do Céu, dizendo: engrossae o tronco da arvore nascida em toda a terra, cresça os seus ramos até o alto do Céu; sustentem-se dos seus copiosos fructos todas as especies de animaes, alimarias mansas, debaixo d'ella habitem em paz, repousem nos seus lindos ramos todas as aves do Céu, a todas as cousas que, vive e palpita, cada uma de per si, se intima certificando, que, é cumprida a petição dos santos celebrada antes o Throno do Santo Vivo, na Camara Real do Céu; eis aqui, ó santos fieis vigias, o que, o Rei dos vigias annuncia-vos: sois bemditos desde a petição primeira até a derradeira.

E sou, grato official e leal companheiro: Real Principe dos Principes Oriente, herdeiro do Real Throno Vivo do Eterno Reino, Capitão de armas, Santo-Guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



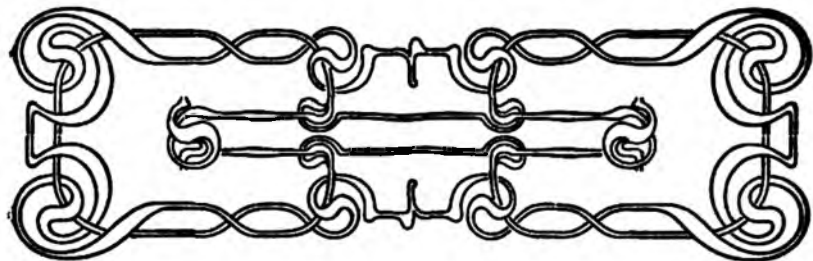
EIS-ME, ó vigias fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, efficazmente sci-entificaram em edicto effixado aos viventes, a grandeza dos que com rectidão, vigiam contra a perfidia maldita, em defeza do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a lealdade do Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, legando o fiel Diadema Excelso ao humilde orphão, a quem pertence crear e dissolver, em face do termo ultimo do Santo Deus Vivo Oriente; neste incenso benigno embotido no agradecimento as provas de sympathia e consideração, com a qual vós, acolhem-me; da intimidade d'esta alma innocente exprimo-vos, o premio da benção divina; de repente desceu os vigias fieis do Céu; dizendo: a vós, ó criação-vivente que, ha por cima, em baixo na terra, nos mares, nos espaços, nos vegetaes e no alto do Céu, cada um de per si, se intima certificando que é cumprida a sentença decretada na sala secreta dos vigias, signal do Terçado-Santo, na Côrte Real do Céu; passados são, os sete tempos publicados; eis aqui, ó fieis vigias, o que, o Rei do Luzeiro annuncia-vos: sois bemdito desde o decreto primeiro até o derradeiro.

E sou, attento e obrigado: Real Principe dos Principes Oriente, herdeiro da Real Corôa do Eterno Reino, Capitão de armas, Santo Guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



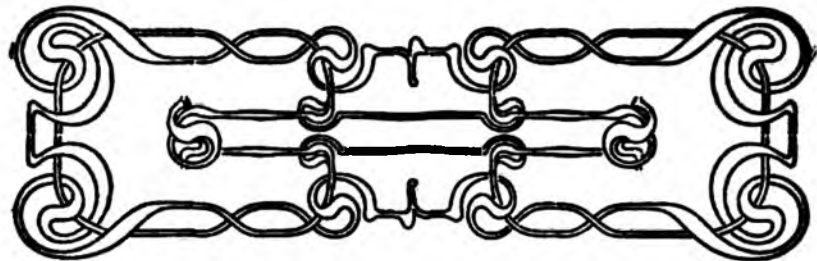
EIS-ME, ó sete sellos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, dignamente cumpriram o theor em officio no mandato, fielmente sem descanso noite e dia certifica, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, a existencia do meu eterno poder divino, sciente, eu, o triste viandante da angustia da voz bemdita do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; comprazo-vos hoje, com o premio da benção divina, accrescentar-vos-hei lindas vozes, emanar-vos-hei um novo halito, dobrar-vos-hei os teus encantos, dar-vos-hei outras tantas forças, suscitar-vos-hei um formoso livro de folhas purpurinas, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão as tuas communicações; os sellos abrindo, as creaturas affirmando, o Altissimo Deus-Vivo na terra, a iniquidade consumando; eis aqui, ó sete sellos, o que, o Rei dos sete trovões annuncia-vos: sois bemditos desde o dia da tua doação até a ultima hora do teu cumprimento.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da gratidão dos seis em missão dos sete sellos vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



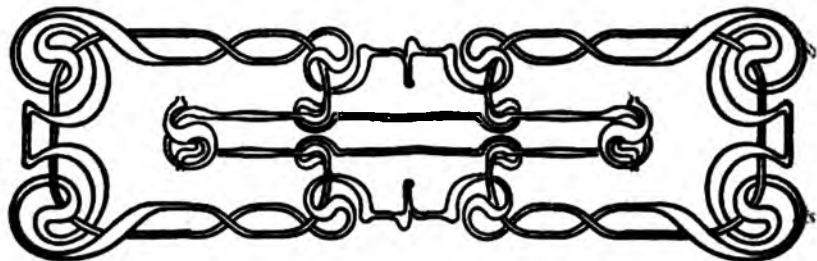
EIS-ME, ó sete anjos das sete trombetas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, habilmente cumpriram no mysterio do incensario, na força da fé, as sete trombetas tocando, noite e dia, sem descanso, certificando, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, a existencia do meu eterno incenso divino, sciente, eu, o pobre infante da lagrima da voz bemdita do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; correspondo-vos hoje, com o premio da benção divina, instruir-vos-hei com um novo toque, legar-vos-hei uns lindos sons augmentar-vos-hei os teus encantos, suscitar-vos-hei fortes trombetas de formosissimas côres, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão as habilidades tuas, tocando as trombetas, as arvores queimando o Eterno-Vivo na terra, aos humildes chamando, eis aqui, ó sete anjos das sete trombetas, o que, o Rei dos sete sellos annuncia-vos: sois bemditos desde o toque primeiro até a hora ultima do toque derradeiro.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho da gratidão dos seis em missão dos sete anjos das sete trombetas vivas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



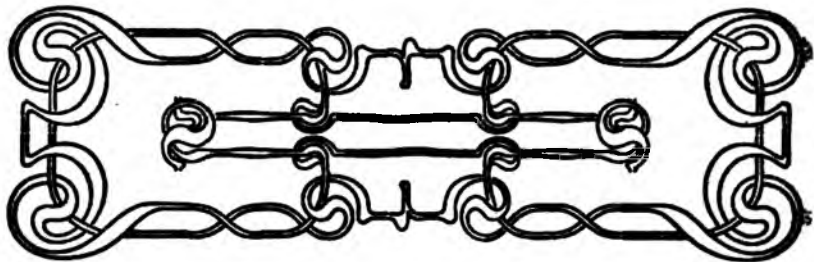
EIS-ME, 6 anjos fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, amavelmente cantam a harmonia do Céu, usufructando a piedade, os habitantes da bemdita terra, segundo a designação - official por admiravel devoção decretada; deante do meu Sacro Santo Throno-Vivo; eis a solução clemente de um fogo immaculado o Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, descobriu entre os universos, o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro das sete chaves, onde nasce a vida, neste santo gremio de infinitas graças glorificado, no afortunado rosario, com o qual, vos rodeam-me, da gratidão d'esta virtude santa, recebem o premio da benção divina, rapidamente appareceram numa nuvem resplandecente, os anjos fieis dizendo: Silencio!... dormem?... dormem sim!... eis, ó humanidade... é entrado, o Altissimo Deus-Vivo, o Omnipotente Senhor dos universos reunidos em um dos planetas, olhou a seus anjos humildes, com o carinho de um pae piedoso, seja bem vindo, o Reino do Menino-Vivo Oriente, a flôr do perfume Eterno; eis aqui, 6 anjos fieis, o que, o Rei dos santos fieis annuncia-vos: sois bemditos cada um de per si desde o louvor primeiro até o derradeiro.

E sou, o justo dedicado e Creador Santificado: Real Principe dos Príncipes Oriente, herdeiro da Real Corôa do Eterno Reino, Capitão de armas, Santo — Guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



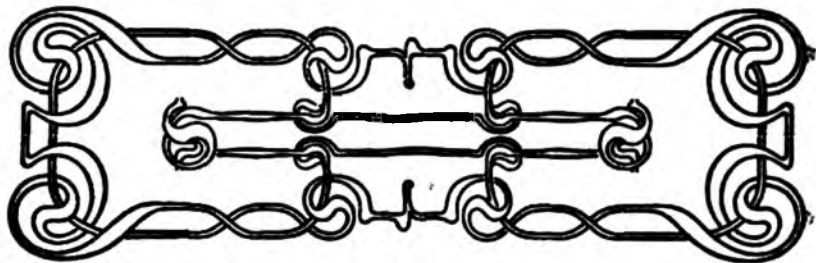
EIS-ME, ó Archangjos fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, disciplinadamente sustentaram a paz na ordem do Céu e officialmente militaram a face da terra contra a maldição por juramento insigne celebrado; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a caridade de um laço sagrado, o Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, immigrou de uma ilha de prisioneiros abandonados, o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro legal da Chave-Vivente que abre as portas da morte e fecha o poço do abysmo; neste amoroso seio de carinho paternal acolhido, no intento nobre de militares illustres, com o qual, vós servem-me, da castidade d'esta amizade purificada, recebem, o premio da benção divina; rapidamente baixaram do Céu, os archangjos fieis dizendo: eis ahi, ó maldição, o dia ultimo da tua grande perfidia... é vindo, o Altissimo Deus-Vivo, o Omnipotente Senhor dos universos reunidos, ainda uma vez se verifica, a maxima Fortaleza na mente Santa do Menino bemdito, armou a seus archangjos-leaes, com a phrase sincera de um voto-Santo, seja eterno, o grande Reino e o maior poder do menino-Vivo Oriente, eis aqui, ó archangjos fieis, o que, o Rei dos anjos fieis annuncia-vos: sois bemditos cada um de per si desde o combate primeiro até o derradeiro.

E sou, o Creador verdadeiro e o Santo da Luz primeira: o Real Principe dos Principes Oriente, o herdeiro da Real Corôa do Eterno Reino, o Capitão de armas, o Santo-Guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



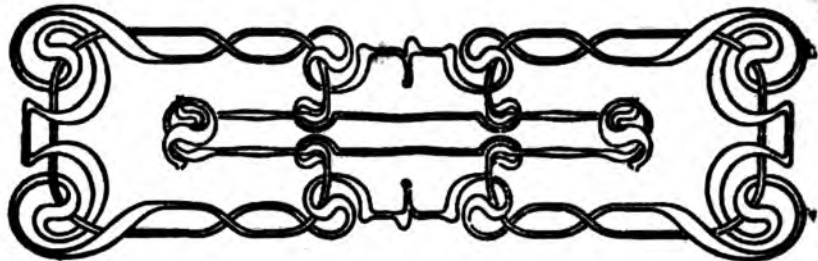
EIS-ME, ó servos prophetas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, integralmente cumpriram a prova de fogo, onde impõe a puridade a prophecia de um genio innocente, sem descanso noite e dia, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis o Juiz mais justo, o fôro mais piedoso, o Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, arrebatou do meio dos prisioneiros de uma ilha, o Menino-Vivo Oriente que cujo encanto ligara á seu habito por ser o legitimo herdeiro da santa essencia-viva, protectora dos vivos e abrigo dos mortos; nesta preciosa herança entrado, na significação carinhosa, com a que, vós honram-me, d'esta lagrima clemente, recebem, o premio da benção divina; suscitar-vos-hei o salão dos prophetas, accrescentar-vos-hei lindos vestidos, legar-vos-hei formosas fachas, augmentar-vos-hei um pequeno galardão nas secções, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão as tuas obras, os servos prophetizando os homens que dormem; o sangue derramando os fieis que nascem, eis aqui, ó servos prophetas fieis, o que, o Rei dos dez reis da tribu Oriente annuncia-vos: sois bemditos cada um de per si desde a prophecia primeira até a derradeira.

E sou, o justo prophetizado e amigo chegado: o Real Principe dos Principes Oriente, o herdeiro da Real Corôa do Eterno Reino, o Capitão de armas, o Santo guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó planetas fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, desassombradamente nas sacras preces as fundas raizes do tronco ouvia, supplicando em pranto as orações de saudade, aos fructos da fé, aos ramos da verdade, é nascida a arvore da eterna harmonia; representando um testemunho de leal merecimento, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, eis a grande prophesia de um Santo-Vivo cumprida, o Santo Tabernaculo Vivo Oriente na Fortaleza do Fiel Diamema Excelso legou a Real Corôa do Eterno Reino ao Menino Vivo Oriente, o herdeiro de um Throno-Vivo que, nunca deixou nem vivente nem cousa alguma approximar, da instalação sagrada, por que conhece o bramido do seu Filho que é a Gloria-Viva da Puridade Eterna, nesta perfumada agglomeração de rosas luzentes igrejado, na simplicidade tão pura, com a que, vós esperam-me, da gratidão d'esta prenda-Viva, recebem, o premio da benção divina: emanar-vos-hei juntos ao sagrado officio do Sacro-Santo Throno da Vida; eis aqui, ó planetas fieis, o que, o Rei dos montes fieis annuncia-vos: sois bemditos cada um de per si desde os mais insignificantes até os de maiores extensões.

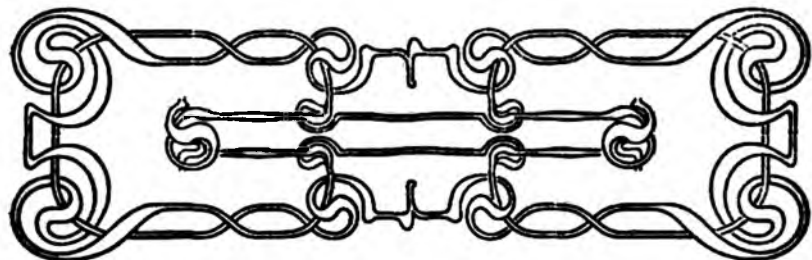
Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho dos planetas-Vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, 16 santuario fiel do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, secretamente o pobre homem vil ideia usou, ao fiel combatente engano rebuçado, é vivo o herdeiro, ó meu Santo-Terçado, quantos indignos poderosos deixou; violam o templo ainda, abominam outro tanto, com disfarces mentirosos, faz outro subir; como enganado, faço-vos outra vez cair, senhores ignoram talvez o custo ser d'um Santo; este Santuario não é meu, estas rodas não é a minha vida, estes cherubins não me vê, os archanjos baixam a mando d'outro, estes sonidos em alta gloria não são meus, a fonte das aguas-vivas não é minha, a arvore da vida não me pertence; eu não sou o Deus-Vivente nem o Filho do Nascente; ouvem-me, ó viventes, o genuino proprietario d'estas coisas que vive e existe é, o meu Santo Tabernaculo-Vivo cômpanheiro do Fiel Diadema Excelso; neste firmamento glorioso de corruscante resplendor introduzido, na grandeza animadora, com a qual, vos dignificam-me, do intrepido semblante deste Filho humilde, recebe, o premio da benção divina; de repente, os reflexos luminosos do Arco-Iris resplandeceu os quatro cantos da terra; os fogos do Throno da Vida; illuminaram as sete maravilhas do Céu; os anjos fieis adejaram derredor do Throno da Vida dizendo; nós os anjos fieis do Sagrado-Officio reconhecemos e com cherubins de fogo nas mãos damos entrada ao anjo-vivente no Sacro-Santo Throno da Vida, as entidades santificadas reuniram-

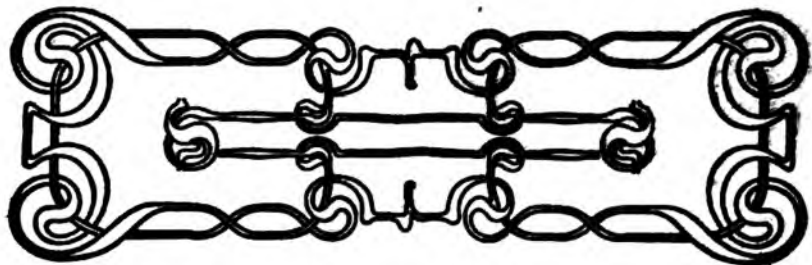
se em um quadro-vivo ao redor do Throno da Vida dizendo: prostado herdando, recebe em ruidosa alegria, o incenso das orações dos santos; os archanjos fieis militaram o Throno da vida e baixaram em toda a extremidade da terra dizendo: os anjos fieis, os santos leaes reconheceram o legitimo Filho do Santo Tebernaculo-Vivo companheiro do Fiel Diadema Excelso, nós os archanjos fieis de espadas de fogo, lanças nas mãos arrebatemos e damos entrada no Sacro-Santo Throno da Vida; instantaneamente adejou a voz bemdita dentro do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu dizendo: meu Filho... percutindo lagrimas de immenso prazer na meiga encarnação da maior infancia, és a expressão mais pura de nobreza na designação virtuosa d'um mysterio divino; o grão iman da ingenua vontade perfeita habita no encanto juvenil da tua humilde innocencia, ó nato infinito do gorgoeio primeiro, acatae os murmurios de saudades na nova do destino; eis aqui, ó Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, o Rei do Throno da Vida annuncia-vos: és bemdito desde o teu inicio até a tua ultima extensão.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da gratidão do Sacro-Santo Throno da Vida do Tabernaculo em Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



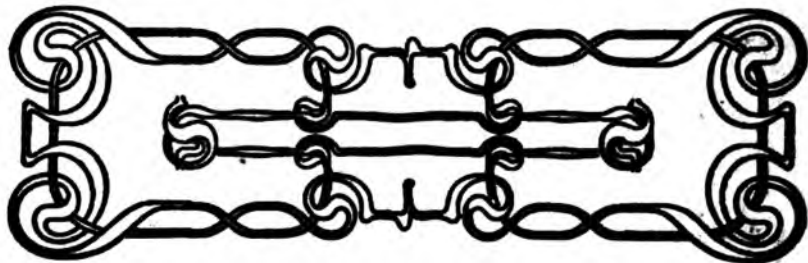
EIS-ME, ó Arca fiel do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, continuamente por trovas santas, em benignos vocabulos antes gagueijados, a vinda de um genio entre a vida no poder da fé os mysterios revelados; representa no testemunho uma reliquia de notavel valor; deante do meu Sacro-Santo Throno Vivo; eis o triumpho unanime de uma Fortaleza-Viva, o Santo Tabernaculo Vivo Oriente, chamou ao Throno da Creação, o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro do Quadro-Vivo, onde nasce a Luz, neste favo sagrado de soberana grandeza, encontrado, na gloria magnifica com a qual vos affeição-me, da brandura deste mensageiro do bem, recebe, o premio da benção divina; dar-te-hei por vestiduras um resplandecente véo, repousar-te-hei sobre amenos Cherubins, memoriar-te-hei um hymno nos louvoures solemnes, accrescentar-te-hei varios bens, legar-te-hei lindas côres; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-ha a tua fidelidade, eis Arca fiel, voz do encanto que passou, signal do anjo vivente, que chegou; eis aqui, ó Arca fiel, o que, o Rei das pedras-vivas annuncia-te: és bemdita desde o dia da tua formação até as eternidades.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da Arca Viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



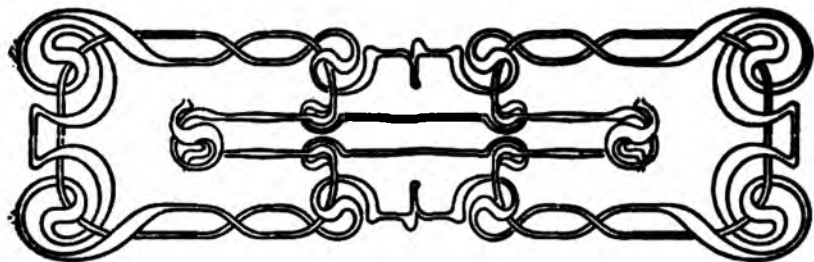
EIS-ME, ó Ares fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, utilmente gerados nos desertos virtuosos enchem as vastas veredas os seus valiosos fructos viajando, nascem na vida, moram nos espaços, activos entram e saem a todos agradam visitando; servindo a minha criação vivente; representando um magnifico testemunho; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a sabia investigação da maior sciencia, o Santo Tabernaculo Vivo Oriente, tornou ao Throno da Vida, o Menino-Vivo Oriente o herdeiro de uma trombeta-vivente que, sem descanso noite e dia toca dizendo: é vindo do nascente, o Filho legitimo do Santo Tabernaculo-Vivente e reina eternamente encarnado na gratidão do Fiel Diadema Excelso, nesta faculdade honrada de preciosos balsamos entrado, na erudição deliciosa, com a qual, vos esperam-me, da meiga voz deste fiel anjo-vivente, recebem, o premio da benção divina; accrescentar-vos-hei bemfeitoras correntes, dar-vos-hei outros tantos bens, augmentar-vos-hei muitos espaços, dobrar-vos-hei os teus encantos; eis aqui, ó ares fieis, o que, o Rei das aguas-vivas annuncia-vos: sois bemditos desde a quantidade mais insignificante até a mais elevada extensão.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho dos Ares-Vivos do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



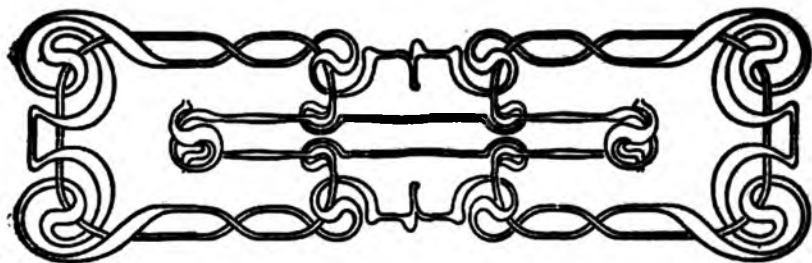
EIS-ME, ó sete anjos das sete salvas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, admiravelmente cumpriram no mysterio das sete pragas, as sete salvas sahindo, no poder da divindade, sem descanso, noite e dia, scientificando, deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo, a existencia real da minha eterna e grande gloria, sciente, eu, o pupillo peregrino da amargura da voz bem-dita do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; elevo-vos hoje, com o premio da benção divina, cingir-vos-hei com preciosos cintos de lindas côres, vestir-vos-hei com linho purpurino de varios resplendores, accrescentar-vos-hei os teus encantos, suscitar-vos-hei outras salvas de valor notavel, no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão, as tuas dedicações; as salvas derramando, os viventes adorando; o Santo dos santos na terra, a prevaricação apagando; eis aqui, ó sete anjos das sete salvas, o que, o Rei das sete trombetas annuncia-vos: sois bemditos desde o derrame da salva primeira até a hora ultima do derrame da salva derradeira.

Eu, o Real Principe dos Principes, o Filho da gratidão dos seis na missão dos sete anjos das sete salvas-vivas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó estrellas fieis do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, generosamente nas ostentadas do eterno firmamento engastadas, meigos olhos illuminam a terra prendada, servindo a minha criação vivente, representando um immoto testemunho; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis o grande poder de um dedo valente, o Santo Tabernaculo Vivo Oriente, surprehendeu encarnado em um dos planetas, o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro de uns relampagos-vivos que, sem descanso noite e dia, prophetizam com letras de fogo, dizendo: é vindo do nascente, o Principe do Fogo da magia Oriente, neste laço delicioso de forte carinho alegrado, na animação occulta, com a que, vos acreditam-me, da soleidade deste jardim de pureza-viva, recebem, o premio da benção divina; accrescentar-vos-hei varios resplendores, legar-vos-hei lindas formas, suscitar-vos-hei outras tantas, augmentar-vos-hei os teus segredos, dobrar-vos-hei os teus encantos; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; registrar-se-hão as tuas assistencias, eis aqui, ó estrellas fieis, o que, o Rei das ilhas fieis annuncia-vos; sois bemditas cada uma de per si d'esde as mais insignificantes até as de maiores extensões.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, O Filho das estrellas-vivas do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó Luz fiel do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; já que, antecipadamente a illustre Filha dos firmamentos azulados, denunciou em tormentos e ais venturosos; o dragão maldito e seus cúmplices ambiciosos, almejavam, congregaram-se e hoje todos decapitados; representando um testemunho grandioso; diante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a vontade impolluta de um assopro valente, o Santo Tabernaculo Vivo Oriente, despertou entre os mais abatidos dos homens o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro de um Santuario-Vivo, que, sem descanso noite e dia diz: eis pregando em baixo na terra aos viventes o mysterio onde nasce a vida e a morte encerra; neste celeste corpo de magia honrada abraçado na deliciosa inspiração, com a qual, vos espera-me, da grande memoria deste anjo vivente, recebe, o premio da benção divina; de repente uma maravilha, grande visão, clamou do mar grande o Sol nascente dizendo: Altissima Realeza, signal do Terçado-Santo; girava d'aquelle a este mundo; eis o que vi: as sete portas do Thesouro sagrado abriu-se no Céu, sahiu seis anciões vestidos de finissimo linho, um dos santos sahiu dizendo: eis ahi, é purificado o Santuario, são passados dois mil e trezentos dias; gritou da porta de Ulai outro santo dizendo: reina o Real Principe dos Principes Oriente da eterna Fortaleza; ainda não tinha fechado a bocca o santo, houve um forte abalo no Céu, sobrevieram relampagos, vozes, trovões e grande sa-

raiva, congregou-se as pressas toda Côrte Celestial e os prophetas servos de Deus-Vivo invocando a voz bemdita, veio dois anjos queimando o incenso das orações sacras, uns reflexos luminosos cobriu o firmamento, a voz bemdita adejou dentro do Santuario da Puridade dizendo: dae os braços uns aos outros faça-se um quadro-vivo ao redor do Throno da Vida; saltae de jubilosa alegria, ó anjos é um prazer immenso: reina o Espirito do Santo Creador encarnado é o Menino-Vivo-Oriente; eu, o anjo fiel da Luz em ditos santos revelei, 'o que vi; eis aqui, ó anjo fiel, o que, o Rei dos planetas annuncia-te: és bemdito desde as plantas dos teus pés até o ultimo fio dos teus cabellos.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da Luz-Viva do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.

O CREDO FORTE DO SANTO VIVO

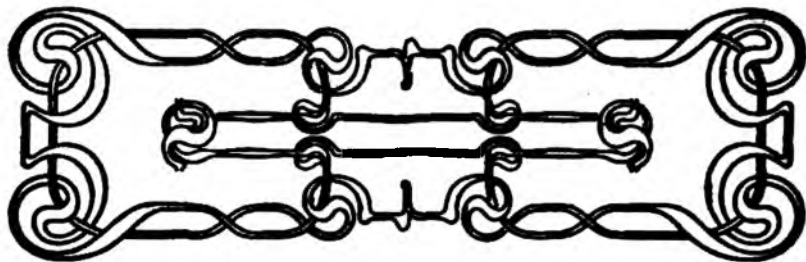
Crédo, Creio em Deus-Vivo o todo poderoso, o Creador do Céu e de tudo quanto n'elle ha, o Creador da terra e de tudo quanto n'ella ha, o Creador dos mares e de tudo quanto n'elles ha, o Creador dos espaços e de tudo quanto n'elles ha, O Creador dos vegetaes e de tudo quanto n'elles ha, o Creador dos animaes e de tudo quanto n'elles ha; Creio em Deus-Vivo o todo poderoso, Creio no justo, Creio no que era, Creio no que é, Creio no que veio, Creio no que entra, Creio no verdadeiro Santo, Creio nas suas virtudes, Creio no seu Reino que, será por todos os seculos dos seculos sem-fim-Amem.

Eis aqui, ó meu filho, a orientação na santa palavra que quando Creei a terra e extendi ao Céu, ordenei dizendo: este é o Santo Crédo, a oração que eleva a Crença e Certifica a fé, o intermedio unico entre o senhor Deus-Vivo, o Santo Creador e o homem, se o Crente é humilde, limpo de coração; scientifica-se-lhe-ha a dôr do justo na morte do peccador, eis ahi, ó maldição, o dia ultimo da tua grande perfidia, o Altissimo Deus-Vivo, o Onnipotente Santo Creador na terra e o anjo da setima trombeta no Céu, sê pobre, ó meu filho, sê sabio o teu entendimento, medita aqui, o teu Creador é o anjo da Vida; feliz é aquelle que, estando encarnado aprender esta casta-obra em oração-viva, o bafejo do halito divino no pronuncio desta sacro-santa palavra; Creio em Deus-Vivo o Onnipotente Santo Creador dos universos reunidos.

Marcha agora, ó Vaticano em busca de tua corôa, ha muito caida, emana aos cavalheiros do sol e vence, Vive, o Altissimo Deus-Vivo, o Onnipotente Santo Creador; o que, testifico e dou testemunho.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, capitão de armas, general de batalha em missão á terra

Santo-Guerreiro.



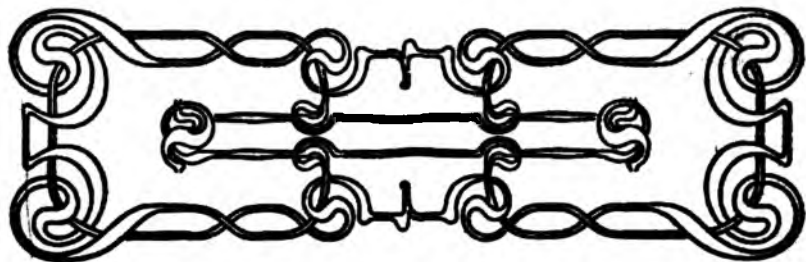
GRATIDÃO À DEUS-VIVENTE

Deus-Vivo todo poderoso, santificado seja o vosso Santo nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no Céu, como nos mares, como nos espaços, como nos vegetaes, como nos animaes em nome do Senhor Deus-Vivo, das suas virtudes e do Espirito Santo; o pão nosso de cada dia nos dae hoje, perdoae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; não nos deixeis cair em tentações, mas livrae-nos, ó senhor Deus-Vivo todo poderoso dos nossos inimigos — Amem.

Eis aqui, ó meu filho, a santa prece que deveis offerer para a maior gloria dos anjos fieis e dos santos leaes do Altissimo Deus-Vivo, o Onnipotente Santo Creador; para que, elles não vedem a tua visita a mim no Sacro-Santo Throno da Vida; o que, testifico e dou testemunho.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, capitão de armas, general de batalha em missão á terra.

Santo-Omerreiro.



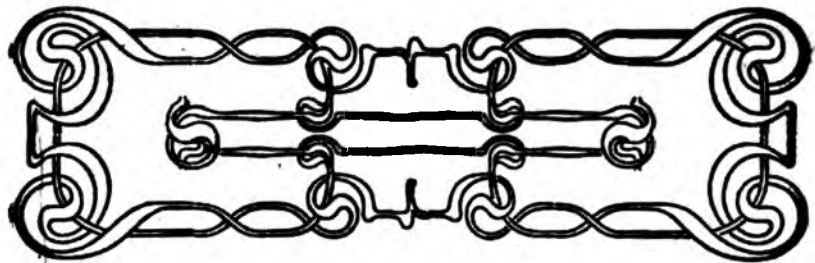
ACTO DE CONFISSÃO

Eu peccador me confesso ao Altissimo Deus-Vivo, o Omnipotente Santo Creador dos universos reunidos que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras; por minha culpa, e minha maxima culpa; portanto peço e rogo aos anjos fieis e aos santos leaes que perdoae-me os meus peccados por Commiserção em nome do Altissimo Deus-Vivo, o Omnipotente Santo Creador, das suas virtudes e do Espirito Santo — Amem.

Eis aqui, ó meu filho, a santa prece que deveis elevar humildemente o arrependimento das tuas faltas; alcançando por meio d'esta obediencia aos anjos fieis e dos santos leaes a remissão dos teus peccados por amor de mim, o Altissimo Deus-Vivo, o Omnipotente Santo teu Creador; o que, testifico e dou testemunho.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, capitão de armas, general de batalha em missão á terra

Santo-Guerreiro.



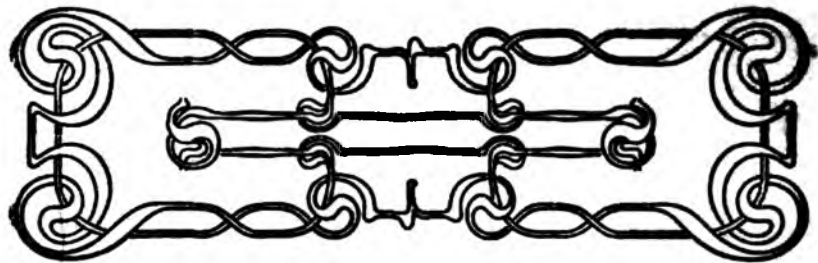
ESTRELLA DO ORIENTE

Salve, Estrella do Oriente, Rainha da eternidade, mãe de misericórdia, vida doçura, esperança nossa; salve, ó Estrella do Oriente a nossa vida; salve os alliados filhos de Eva, a vos suspiramos, gemendo e chorando, neste valle de lagrimas, eia, pois; advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e depois deste desterro mostrae-nos o Oriente, bemdito fructo do vosso ventre, ó Clemente, ó Piedosa, ó doce sempre virgem Estrella do Oriente, rogae por nós santa mãe do Oriente, para que sejamos dignos das promessas do senhor Deus-Vivo, o Omnipotente Santo Creador — Amem.

Eis aqui, ó minha filha, a santa prece que deveis oferecer a Virgem no giro da Luz que, quando Criei Eva a rogo de Adão reveleia-a dizendo: n'aquelle clarão que viaja existe uma Virgem, a qual é digna de harmonioso louvor por ser de tua criação a fiel testemunha; sê pobre, ó minha filha, sê forte a tua mente, medita aqui; o teu Creador é um anjo innocente; na força de uma vontade, a virtude de uma virgem; na gratidão de uma Princeza, a corôa de grande Rainha; o que, testifico e dou testemunho.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, capitão de armas, general de batalha em missão á terra

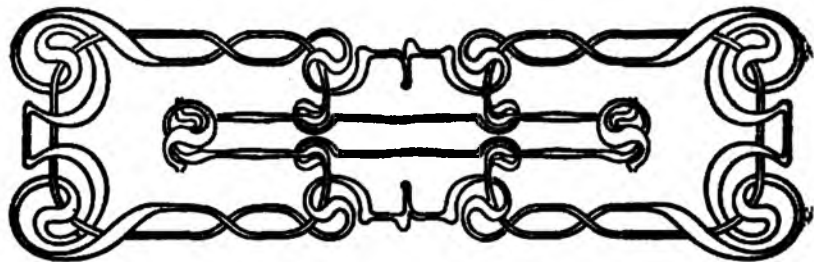
Santo-Guerreiro.



EIS aqui, me tens deante de ti, ó meu Santo Tabernaculo-Vivo Oriente; o legitimo filho do teu unico juramento, antes do mal mais atroz morrer queria, ó minha dôr, do que fulgurante a voz jovial no assento da vida brotar envolto as entidades tão perfeitas herdar; eis um pesadello ao genio entre a raiz do docel perfume preferindo a petula mais humilde de uma flôr, ha Real corôa no eterno Reino, ha forte Sceptro do alto Rei, quizera os anjos a outro o meu mando dar; eu, o viandante de tua missão, o sello do teu livro, o abatido do teu apraz, o ungido do teu incenso, o diploma do teu voto, o anjo da tua trombeta, o pobre do teu arraial, o innocente de tua guarda, o mensageiro do teu sonido, o decreto do teu edicto, os olhos de tuas palpebras, o adorno da tua morada, o theor do teu officio, o pupillo do teu ventre, o nome de tua alliança, o infante de tua grandeza, o orphão de tua dôr, o escravo da tua justiça, a lagrima de tua misericordia, o bramido da casa Oriente, a bocca no teu grito, o gemido do teu encanto, o captivo do teu carinho, o manifesto da tua phrase, o bafejo do teu halito, o hymno do teu louvor, a fadiga de tuas entranhas, o voo do teu segredo, a flôr de tua alegria, o cravo do teu jardim, o ar da tua respiração, o arrimo do teu Throno, a cabeça de tua corôa, o que medita no teu entendimento santo, o que palpita no teu generoso coração, o pequenino horoe da tua grande aldeia; ouça-me ó meu Santo Tabernaculo-vivente, tu és o sabio dos sabios

comtigo esta toda sciencia; se ti apraz, ha deante de ti, o teu servo humilde e se não é injusto o meu rogo supplico-te a interpretação de quatro coisas; qual o encanto da minha existencia? Qual o sabio que não pousa a mosca? Qual o caminho da nau? Qual o fructo do tronco? Abre, ó meu Santo Tabernaculo-vivente, o segredo dos teus encantos benignos e recebe do Principe Vagabundo, Guerreiro do Terçado-Santo, o premio da benção divina; de repente adejou na gloria infinita o Santo Tabernaculo-vivente dizendo: diga ao encanto de tua existencia que tu és o Filho legitimo do Santo Tabernaculo-vivente habita em um mysterio profundo de genial grandeza; diga a nau que o vivente guia; diga a carne do sabio que a sciencia está no espirito; diga ao tronco que no carcere habitou a vida; eis aqui, ó meu Santo Tabernaculo-Vivo Oriente, o que, o Rei das aguas-vivas annuncia-te: és bemdito desde o dia do teu nascimento e de eternidade em eternidade sem fim, Amem.

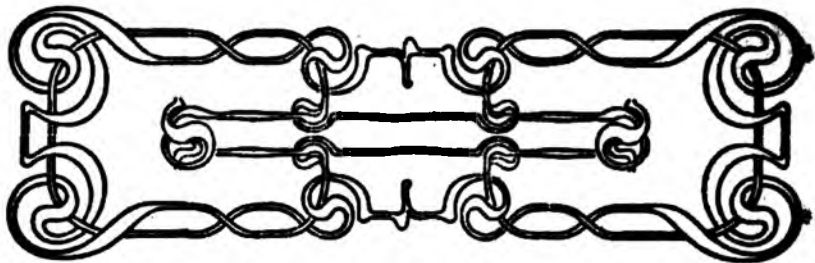
Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o legitimo-Filho do Santo Tabernaculo-vivente; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS aqui, me tens deante de ti, ó meu Fiel Diadema Excelso; já que, mysteriosamente nado não eram os dias, o ser supremo dos mundos conductor, viajava dos reinos ao paraizo em cordões de lindas rosas fallava o rei meu senhor; copiosos eram os fructos da terra, perfumadas as flôres e luxuriante eram o seu verdor, nos formosos ramos pousavam as avesinhas do Céu em alegria vertiam gloria a seu Creador; representando um garboso testemunho; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a influencia caridosa de um poder formidavel, o Fiel Diadema Excelso, chocando a um dos planetas, arrebatou o Menino-vivo Oriente, o herdeiro de um Santo Tabernaculo vivente que, sem descanso noite e dia prophetiza dizendo: é vindo do nascente o meu legitimo Filho acompanhado do seu fiel Diadema Excelso; neste santo oraculo de bojo infinito venerado; abre, ó meu Fiel Diadema Excelso, o segredo do teu piedoso encanto e recebe do Principe Vagabundo, Guerreiro do Terçado-Santo, o premio da benção divina; rapidamente, nasceu o fogo no canal da vida, o Fiel Diadema Excelso abriu a sua virtuosa bocca dizendo: Filho das aguas-vivas, quando o quinto anjo derramou a taça de destruição no throno da besta, foi esphacelado o reino maldito, os tres espiritos de demonios foram chamados a juiz, o anjo das trevas declarou-se impotente, o fumo do abysmo subiu escureceram-se o ar e o Sol, o anjo da Luz deu alarme, a grã pressa o Terçado-Santo deu a nova dizendo: que tu, ó grão Principe do Fogo, derra-

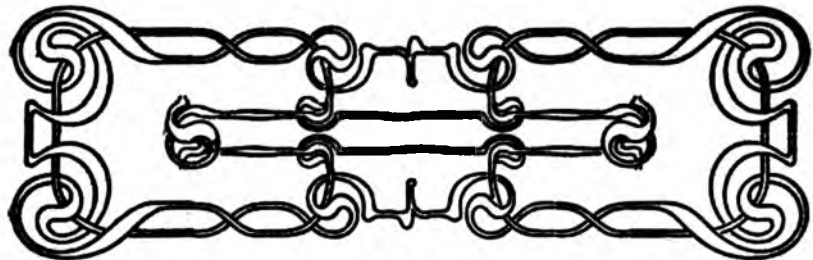
mou as entranhas do dragão maldito dentro da propria Fortaleza da escuridade, de repente, o anjo da Luz deu outra nova dizendo: rebentou-se as entranhas d'aquelles que levantaram-se contra o Real Principe dos Principes Oriente, veio o anjo fiel do Santuario dizendo: foram reduzidos em pó, os que deshonraram o logar da Santificação do Principe da Fortaleza, o legitimo herdeiro do Throno da Vida; enquanto a criação da vida eterna aos mortaes, ó meu querido Filho, todas as cousas que a tua voz ordenar, antes dos teus meigos labios fechar, já está executado, ouve-me, meu mimoso Filho, tu és a flôr expontanea do meu formidavel encanto, guarda o extremo prazer do teu Fiel Diadema Excelso no teu genial coração; enche o mundo o dia grandioso em que vi, o unico Espirito-Divino encarnado, tu és a justa obra infantil em gratidão divina, todas as maravilhas que vivem e existe, pobre genio foram creadas na tua Santa vontade, meu Filho, tu és o mysterio que beija todos os encantos, visita todos os vivos e volve fielmente; pois que, a omnisciencia do erudito Tabernaculo Santo habita na humilde memoria do teu entendimento Santo; eis aqui, ó meu Fiel Diadema Excelso, o que, o legitimo Filho do Santo Tabernaculo-vivente, annuncia-te: és bemdito desde o dia do teu nascimento e de eternidade em eternidade sem fim. — Amem.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho legitimo do Santo Tabernaculo-Vivente e companheiro do Fiel Diadema Excelso, o que; testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



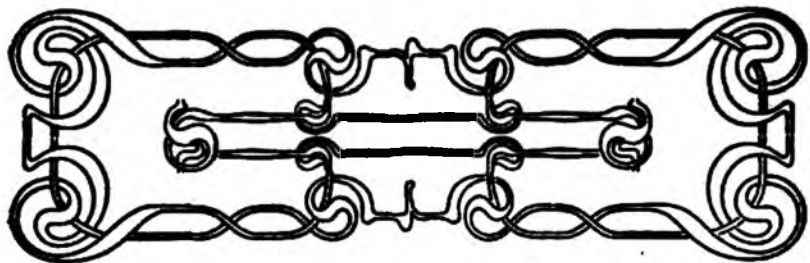
EIS-ME, ó aguas-vivas do Santo-Tabernaculo-Vivo Oriente; já que, caridosamente o invencível deserto do teu meigo nascente, de uma trança por signal Divino dois triumphou: um, o leal menino ou o guerreiro da saudade; o outro, o Santo Tabernaculo vivo em o Filho da gratidão ou o joven da eternidade, eis o grande grito da maior guerra da Fortaleza d'um heroe innocente; representando a lealdade em testemunho; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a voz poderosa de uma simplicidade vivente, o Fiel Diadema Excelso buscou entre os habitantes de um planeta, o Menino-Vivo Oriente e o seu Santo Tabernaculo, o herdeiro de um nascente-vivo que, sem descanso noite e dia diz: é vindo do Nascente o Principe da arvore-vivente, neste seio glorioso de rainha das aguas-vivas admirado, abre, ó flôr divinal, o segredo dos teus encantos e recebe do anjo-vivente, o premio da benção divina; servir-se-ha a virtude do teu nascente de vida a todos os mortaes, estender-se-ha na face de toda terra o teu precioso thesouro, legar-vos-hei muitas arvores fructiferas, dar-vos-hei grandes peixes e um Lambary que é, o teu filhinho; eis aqui, ó aguas-vivas, o que, o Rei da arvore-vivente annuncia-vos: sois bemditas desde o teu meigo nascente até a tua generosa extensão.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho das aguas-vivas do Santo Tabernaculo-Vivo Oriente; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



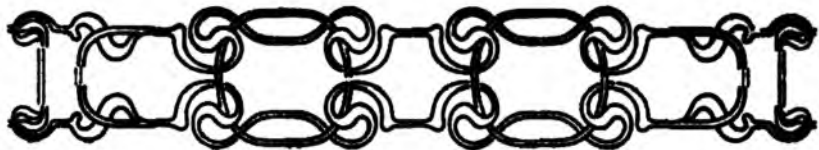
EIS-ME, ó arvore da vida do Santo Tabernaculo-Vivo Oriente; já que, piedosamente nas profundidades da terra as tuas doces raízes enterradas, passaram-se noites confusas, manhãs floridas e tardes venturosas; hontem ouvindo lamentar os justos nas faces santas as lagrimas derramadas, hoje tu és onde os afflictos se amparam, tu és divinal uma rosa; representando na historia um testemunho prendado; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a grande caridade de uma trova vivente, o Fiel Diamema Excelso, suscitou dos poemas lendarios, o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro do tronco de uma arvore vivente que, sem descanso noite e dia pregoava em alta voz dizendo; é vindo do nascente o Principe das aguas-vivas; neste docel tronco de rainha florestal nascido, abre, ó Virginal os teus encantos e recebe do joven herdeiro, o premio da benção divina; as raízes do teu generoso tronco estender-se-ha na extremidade de toda a terra, elevar-se-ha ao Céu a tua preciosa altura, pousar-se-ha nos teus lindos ramos as avesinhas ao Céu, as tuas formosissimas folhas servir-se-hão de cura as molestias incuraveis, dos teus copiosos fructos sustentar-se-ha todas as especies de alimarias mansas; eis aqui, ó arvore da vida, o que, o Rei do Throno da vida annuncia-vos: és bemdita desde as tuas profundas raízes até a ultima folha do teu ramo derradeiro.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho da arvore vivente do Santo Tabernaculo-Vivo Oriente; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



EIS-ME, ó novo Sol do Santo Tabernaculo-Vivo Oriente; já que, na vereda do azulado firmamento denoto pestanejar um resplendor, viajando diligente, que orna nos Campos as flôres da terra, que bebe nas fontes as aguas do Céu, móra no templo verdadeiro; por quem, por qual signal, altivo luzeiro navegando, nem por reis, nem por príncipes; más pelo Menino prisioneiro, vigilante, gorgelia uma perola derredor de um ninho, tu és divinal a menina d'olho innocente; representando um ditoso testemunho; deante do meu Sacro-Santo Throno-Vivo; eis a vontade suprema de um forte-vivente, o Fiel Diadema Excelso, elevou o Santo Tabernaculo e o Menino-Vivo Oriente, o herdeiro de uma estrella-viva que, sem descanso noite e dia diz: é vindo do nascente, o Príncipe das aguas-vivas; nesta ingenua gloria de rainha das estrellas consumado, abre, ó perfumada flôr, o segredo dos teus encantos e recebe do anjo da Puridade, o premio da benção divina; os reflexos dos teus resplendores illuminar-se-ha no giro sagrado do Céu; eis aqui, ó fiel estrella, o que, o Rei das aguas-vivas annuncia-te: és bemdita d'esde o dia do teu nascimento e de eternidade em eternidade sem fim.

Eu, o Real Príncipe dos Príncipes Oriente, o Filho da estrella vivente do Santo Tabernaculo-vivo Oriente; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.



Meu Santo Tabernaculo Vivente; dedicado e puro como o sublime perfume das flôres a immensidade, orando humilde venho á teus piedosos pés prostar generoso profundo; melodioso é o teu canto, suave a vida como o ar á humanidade, grato e abnegado rogando a benção em uma prece aos pobres do mundo; abre, ó meu Santo Tabernaculo vivente, o segredo do teu fiel encanto e na simplicidade do teu Filho Santo approvae o projecto seguinte; bemditos os pobres encarcerados; bemditos os afflictos; bemditos os que teem sêde; bemditos os que teem fome; bemditos os humildes de espirito; bemditos os perseguidos; bemditos os captivos; bemditos os peregrinos, bemditos os virtuosos de coração; bemditos os que praticam a caridade; bemditos os bemfeitores das almas; bemditos os injuriados; bemditos os que julgam com equidade; bemditos os que choram; bemditos os conselheiros do bem; rapidamente adejou na gloria infinita o Santo Tabernaculo vivente dizendo: meu Santo Filho, o Fogo em signal do Terçado-Santo Chama... prophetizando as aves que vôam nos espaços, os habitantes que existem n'um planeta; meu Santo Tabernaculo vivente, confesso-vos a vida, nunca advogando a causa do peccado e sim pedindo por misericordia; o Santo Tabernaculo vivente abriu a sua bocca sagrada dizendo: não ha coragem em mim nem firmeza em si de ouvir o que deve; ide a teu Fiel Diadema Excelso em signal do Terçado-Santo — Amem.

Meu Fiel Diadema Excelso; a virtude sobre natural roguei conheci antes a autorisação de além, educado o habito sem ser valida a lei ou ordem por mim instituida; perante o santo indissolúvel e o poder immenso que outro

Filho não tem, vem em prece Clemente accusar-me e defender os pobres da terra recebida; instantaneamente adejou o Fiel Diadema Excelso na maxima Fortaleza dizendo: meu pobre Filho, o Fogo do Santuario bemdito brada dizendo: os peixes do fundo do mar, os habitantes de um planeta; meu Fiel Diadema Excelso, não mediador entre a Puridade e os peccadores, mas rogo-vos em signal do Terçado-Santo que acompanhe as almas as obras de equidade praticadas aos seus semelhantes; o Fiel Diadema Excelso abriu a sua bocca bem dita dizendo: sejam incluídas as obras de equidade nos julgamentos inferiores das almas; eis ahi, ó Creação vivente; scientifico as entidades santificadas, aberto o Santuario da Puridade, nos dias de Luz, sciente aos vinte e quatro anciões, presente as quatro creaturas viventes, nascida da eterna arvore a minha vida, aberta a eterna fonte das aguas vivas, viajando o eterno Sol da casa Oriente, por determinação do Fiel Diadema Excelso companheiro do meu Santo Tabernaculo vivente que, façam acompanhar as almas nos julgamentos inferiores as obras de equidade praticadas aos seus semelhantes; interpretam os entendimentos e vivam eternamente.

Eu, o Altissimo Deus-Vivo, o Omnipotente Santo Creador dos universos reunidos, o Real Principe dos Principes Oriente, o legitimo herdeiro da Real corôa do eterno Reino por clausula expressa em direito eterno no Sacro-Santo Throno da vida, o Santo vivo do tronco nascido, o genio da Puridade denominado Santo dos santos, a Pedra Viva do monte santo caída, o capitão de armas, o general de batalha em missão á terra Santo-Guerreiro e Defensor Perpetuo do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande sentença.



EIS-ME, o Céu fiel do Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Throno da Vida; já que, incomparavelmente as scientificas vias dos teus universos austraes agglomerados, denota lindos conjuntos estrellares formando immensas nebulosas do centauro destacadas; distante navega archipelagos de formosuras magestosas n'este não ainda propagados, eil-as outras tantas são as formidaveis maravilhas vindas ao grão Oriente emanadas; representando um evidencial testemunho; deante do meu Sacro-Santo Throno Vivo; eis o indissolúvel amor de uma grandeza innocente, o Santo Tabernaculo Vivo Oriente, militou os planetas e suscitou, o Menino Vivo Oriente, o herdeiro de uma arca-vivente que sem descanso noite e dia d'uma portinha sahe uma voz dizendo: é vindo do nascente, o Principe das aguas vivas; n'esta Santa Fortaleza de convicção famosa encontrado na solução incontestavel, com a qual, vos averigua-me, da humilde classificação do anjo da perfeição-vivente, recebe, o premio da benção divina: suscitar-te-hei mil variações de côres, ser-te-hei generoso com os teus habitantes, augmentar-te-hei outros tantos bens, dobrar-te-hei os teus encantos; no Santuario do Tabernaculo do Testemunho que ha no Céu, registrar-se-ha a tua leal diligencia; eis aqui, ó Céu fiel, o que, o companheiro do Fiel Diadema Excelso annuncia-te: és bemdito d'esde os teus inicios profundos até as tuas alturas immensas.

Eu, o Real Principe dos Principes Oriente, o Filho do Céu Vivente do Santuario do Tabernaculo em Testemunho que ha no Throno da vida; o que, testifico e dou testemunho d'esta grande bemaventurança.

**Viventes, quando desencarnardes
ide ao Throno da Vida e ali en-
contrareis dois mysterios: o San-
to Tabernaculo-Vivente e o Fiel
Diadema Excelso.**